

Relatório Anual

2015



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ

Relatório Anual Exercício de 2015

1. PLENÁRIO

Órgão deliberativo do CRP-PR, o plenário contou com 28 (vinte e oito) reuniões em 2015, convocadas de acordo com suas atribuições descritas no Regimento Interno do Conselho (Resolução CFP nº 017/2010). Composição do plenário em 2015: Ana Lígia Bragueto, André Luis Cyrillo, André Luiz Vendel, Anita Castro Menezes Xavier, Bruno Jardini Mäder, Cleia Oliveira Cunha, Denise Ribas Jamus, Fernanda Rossetto Prizibela, Guilherme Bertassoni da Silva, Juliano Del Gobo, Luciana de Almeida Moraes, Luiz Antônio Mariotto Neto, Luiz Henrique Birck (licenciado), Maria Stella Aguiar Ribeiro, Mariana Daros de Amorim (licenciada), Nyanne Costa Freire, Paula Matoski Buttore, Renata Campos Mendonça, Rodrigo David Alves de Medeiros, Rodrigo Soares Santos (licenciado), Rosângela Maria Martins, Sandra Mara Passarelli Flores, Solange Maria Rodrigues Leite, Vanessa Cristina Bonatto.

Entre outras deliberações, destacam-se a publicação da *Nota Técnica sobre a Confissão de Fé e a Atuação Profissional*, como resultado do acúmulo de discussão realizado pelo plenário a partir de debates junto à categoria no ano de 2014, durante as “Quartas-Feiras no CRP”, sobre “Práticas Integrativas e Complementares”, “A Psicologia e o Sagrado” e publicações na Revista Contato. O documento, disponível no site do CRP-PR, versa sobre a necessidade de que a nomenclatura posta de maneira subsequente ao título de psicóloga(o) tenha a finalidade de qualificar o trabalho da(o) profissional, fazendo referência à área ou forma de atuação do mesmo e dentro dos parâmetros da ciência e da profissão.

De maneira semelhante, também fora publicada a *Nota Técnica sobre a produção de documentos escritos por psicólogas(os) no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)*, no intento de orientar a categoria de que, em que pese o esforço do CRP-PR para atualização da Resolução CFP nº 007/2003, a fim de que con-

temple as especificidades da Política Pública de Assistência Social, enquanto as normativas não forem alteradas a profissão deve ser regida pelas normativas em vigor. O documento também está disponível para consulta no site do Conselho.

Em conjunto com outros Conselhos Regionais, a partir de iniciativa do CRP-SP, o plenário deliberou pela assinatura da *Nota Técnica sobre a Suspensão da Resolução CFP 012/2011*, que versa sobre a atuação da(o) psicóloga(o) no âmbito do sistema prisional. A nota reforça o posicionamento dos Conselhos de que, mesmo com a suspensão liminar da Resolução CFP nº 012/2011, a prática da(o) psicóloga(o), quanto à avaliação psicológica e produção de documentos escritos no âmbito do sistema prisional, continua sendo regida pela normatização profissional, especialmente àquelas Resoluções referidas na Nota.

Também se tornou signatário da *Nota de Repúdio ao Aviltamento da Psicologia Brasileira*, em resposta a quaisquer ações do Parlamento brasileiro que, ao promover debates nas Casas Legislativas, promovam e estimulem violação de direitos humanos, ofensa à profissão da Psicologia, bem como a seus órgãos fiscalizadores que são instâncias legítimas do Poder Público e que tenham na Constituição Federal e na Declaração Universal dos Direitos Humanos seus marcos regulatórios, e *Carta aberta às(os) profissionais de Psicologia e à sociedade brasileira*, cujo objetivo foi fazer um alerta à categoria frente a situação de ameaça e desmonte do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) pela atual gestão do Conselho Federal de Psicologia (gestão 2013 -2016).

1.1. Caderno de Orientações aos Serviços-Escola de Psicologia do Paraná

Além das notas técnicas mencionadas acima, destaca-se a publicação do Caderno de Orientações aos Serviços-Escola de Psicologia do Paraná, endossada pelo XII Plenário.

O objetivo do Caderno é apresentar orientações acerca do conceito, da organização e do funcionamento dos Serviços-Escolas de Psicologia das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná. A redação deste material é de responsabilidade de um Grupo de Trabalho (GT) desenvolvido junto ao Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR) no primeiro semestre de 2014, considerando os resultados produzidos em um movimento histórico de discussão entre equipes responsáveis por Serviços-Escola de diferentes cursos de Psicologia do Estado do Paraná.

Pretende-se que tal documento oriente em relação ao tema, sobre dúvidas que possam surgir com a prática supervisionada dos estágios dos cursos de Psicologia nos espaços denominados Serviços-Escola.

Lançado oficialmente no XV Encontro Paranaense de Psicologia, o Caderno está disponível no site do CRP-PR, na área de publicações. Também foram enviados exemplares para todas as instituições de ensino superior que possuem o curso de Psicologia no Brasil.

2. DIRETORIA

Órgão deliberativo e, respectivamente, executivo responsável pela operacionalização das diretrizes e decisões do plenário, a Diretoria do CRP-PR realizou 43 (quarenta e três) reuniões em 2015, abertas às participações de outras(os) conselheiras(os) e representantes de Comissões e Grupos de Trabalho.

Ressalta-se a implementação do processo de avaliação por competências das(os) funcionárias(os) do CRP-PR, em 2015, partir de consultoria realizada com a empresa RTS Consultoria e Gestão de Pessoas Ltda. Para assegurar a equidade interna, todas as funções foram comparadas entre si e, as que apresentaram aproximadamente os mesmos requisitos, foram agrupadas em 05 (cinco) espaços ocupacionais: estratégico, tático, especialista, técnico e operacional. Posteriormente, foram es-

tabelecidas as competências e requisitos para o bom exercício da função, por espaço ocupacional, bem como suas respectivas descrições. As competências esperadas para cada cargo foram construídas a partir de habilidades estratégicas, humanas e técnico-operacionais – representando 35% do resultado final do funcionário. Por sua vez, os requisitos representaram os outros 65% da meta, dividindo-se nos seguintes referenciais de comportamento: escolaridade, experiência, informática, internet, equipamentos, sistemas (siscaf, siscont, sys e ética), redação (comunicação) e aperfeiçoamento.

Os níveis esperados para cada competência e requisitos foram estabelecidos pelas gerências e diretoria, levando em conta as atribuições de cada cargo, e a soma das pontuações ponderadas obtida pelo funcionário nos referenciais de comportamento (competências e requisitos) estabeleceram seu posicionamento na escala de subida plano de cargos e salários, com possibilidade de ascensão de até 03 (três) níveis.

Avalia-se, de modo geral, que o processo cumpriu com seus objetivos iniciais, especialmente no que diz respeito à valorização do corpo de funcionários a partir de uma perspectiva dialogada e humanizadora. Entende-se, aqui, que a valorização não está única e exclusivamente ligada à ascensão profissional no plano de cargos e salários, mas, também, à possibilidade de cada colaborador ter ciência do que a autarquia espera de sua função, de suas fragilidades e potencialidades. Afinal, são as competências individuais que darão a base para uma competência organizacional.

As devolutivas (*feedbacks*) apontaram que os funcionários se reconheceram nos resultados, o que vai ao encontro do estabelecido do planejamento do processo avaliativo, que era se aproximar o máximo possível da realidade de cada um, no intento que este ocorresse da maneira mais justa possível. Também permitiram mapear algumas situações que requerem direcionamentos mais claros das gerências e gestão sobre as atribuições dos funcionários, especialmente em espaços ocupacionais que se inter-relacionam ou que se configuram como avanços dentro da estrutura técnico-administrativa do Conselho.

3. ASSEMBLEIA DAS POLÍTICAS, DA ADMINISTRAÇÃO E DAS FINANÇAS – APAF

A Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) é a instância deliberativa abaixo do Congresso Nacional de Psicologia, composta por representantes dos Conselhos Federal e Regionais de Psicologia, em conformidade com o disposto no Regimento Interno do Conselho Federal de Psicologia.

Em 2015 o CRP-PR participou das 03 (três) Assembleias que, entre outras, tiveram como pautas a psicologia e relação com a justiça, pontos financeiros, eleições, 9º Congresso Nacional da Psicologia, redução da maioridade penal, CREPOP, avaliação psicológica, implantação da conciliação e mediação no Sistema Conselhos. Na APAF dos dias 30 e 31 de maio, o CRP-PR encabeçou a *moção de repúdio* ao CFP posturas adotadas e na divulgação de informações referentes às manifestações da sociedade frente ao Processo Disciplinar Ético 028/2011 instaurado pelo CRP-PR, e que teve seu julgamento realizado (em grau de recurso) pelo CFP no dia 22 de maio de 2015.

O documento foi aprovado como moção pela APAF, conforme segue:

MOÇÃO DE REPÚDIO AO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP): O Conselho Regional de Psicologia do Paraná vem repudiar as condutas tomadas pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP nas posturas adotadas e na divulgação de informações referentes às manifestações da sociedade frente ao Processo Disciplinar Ético 028/2011, instaurado pelo CRP-PR, e que teve seu julgamento realizado (em grau de recurso) pelo CFP na sexta-feira, 22 de maio de 2015. Tornou-se do conhecimento de todos(as), através de redes sociais e da grande imprensa, que a Psicóloga, inscrita e ativa neste CRP, se dizia perseguida por suas convicções religiosas e suas confissões de fé. Pudemos acompanhar estas manifestações desde o primeiro semestre de 2011. A abertura do Procedimento Disciplinar Ético foi exposta ao público, mas nunca seu conteúdo. Desde o início desta gestão, em setembro de 2013, convivemos com pressões de alguns setores da sociedade, tanto discordantes quanto apoiadores da Psicóloga em questão. Este CRP-PR optou pela descrição,

pela manutenção radical do sigilo processual e, com isso, pela garantia de ampla e irrestrita defesa da profissional. Frente às críticas e expectativas, a condução do CRP-PR priorizou o diálogo e o trabalho de construção. Tomamos a polêmica como oportunidade de crescimento e ampliação da relação entre a Psicologia e a Espiritualidade. Foram realizadas reuniões com autoridades religiosas, mesas redondas transmitidas on-line, produções escritas, matérias na nossa revista Contato, enfim, produções e debates com a categoria e a sociedade. Nosso procedimento foi questionado na Justiça Comum, trabalhamos com afinco e acurácia e, por unanimidade de votos, o 4º Tribunal Regional Federal entendeu o procedimento como legítimo, afastando qualquer suspeita de nulidade. Esse é um importante reconhecimento da nossa condução. Na sexta-feira, dia 22 de maio de 2015, soubemos pelas redes sociais que o CFP havia realizado o julgamento e que o plenário do CFP, por sua vez, adotou uma compreensão diferente do caso quando comparada à dada pelo CRP-PR. Então, fora realizado contato telefônico para esclarecimento, mas, ainda, não fomos comunicados formalmente pelo CFP da decisão tomada. Na segunda-feira, dia 25, fomos surpreendidos com o Ofício Circular CFP 098/2015, alertando que manifestações sobre o referido processo poderiam configurar falta disciplinar. O alerta sobre manifestações sobre Procedimentos Disciplinares, que sempre cumprimos à risca, mais nos soou como ameaça. Eis que, na quarta-feira, dia 27, somos novamente surpreendidos com uma “Nota de Esclarecimento” sobre o procedimento disciplinar, divulgada pelo CFP em sua página eletrônica e em perfil de redes sociais. Observamos, com tristeza, o atrapalho com que a nota se desenrola. Ora, se é função do Conselho Regional executar e divulgar a pena, é incompreensível a atitude, por parte do CFP, de divulgar que a Psicóloga foi “apenada”. A atitude só nos é inteligível de uma forma: inabilidade de lidar com críticas e apavoreamento diante da repercussão. A “trapaalhada” se dá pela simples razão de querer tornar público algo que é sigiloso. Afirmamos: a decisão pela pena é legítima. A jus-

tiça só pode ser feita com o contraditório e com a possibilidade de recursos e, portanto, aceitamos e reconhecemos o julgamento do plenário do CFP. Torna-se inaceitável, contudo, a postura de esquivas das críticas por parte do CFP que põe em questão o rigor e idoneidade da decisão do Conselho Regional. Teria o Regional julgado de forma ideológica? Alheio a materialidade dos fatos concernentes ao processo? Irresponsável? Sem rigor? A que esta defesa se refere? A quem responde? Ao fechar-se às críticas o Conselho Federal se defende e expõe o restante da autarquia. Evidencia-se o modus operandi desta gestão do CFP: um Conselho Federal que prescindiu dos Conselhos Regionais. Quando o PDE foi julgado pelo CRP-PR também enfrentamos críticas à decisão e à gestão, bem como ofensas pessoais. Entretanto, seguimos o caminho da coerência: mantendo o sigilo ético sem abandonar o debate público. O julgamento, enfim, está concluído. Deste episódio, o que podemos tomar como aprendizado? É preciso dialogar, sem desmerecer os atores sociais. Promover a justiça e a igualdade não se dará em ações pontuais, mas no constante e demorado exercício democrático. É preciso reconhecer e afirmar que os direitos humanos andam lado a lado com a Psicologia, e que se faz imperativo combinar posicionamento técnico com promoção de direitos. Não é possível aprofundar o conhecimento da ciência psicológica sem este norte. É preciso maturidade para não se desesperar com as críticas e não colocar os pés pelas mãos. Temos a forte sensação de que a categoria está respondendo às ações destas gestões 2013-2016 e que cada uma receberá o devido reconhecimento por suas ações e suas conquistas. Aguardemos.

Além da moção de repúdio mencionada, a mesma APAF também deliberou pela publicação das considerações do Sistema Conselhos sobre a relação entre psicologia, gênero e religião. O texto, originalmente construído pelo CRP-08, CRP-07, CRP-12 e CFP foi compartilhado com os demais Conselhos Regionais, que manifestaram-se pelo endosso às considerações, conforme segue:

CONSIDERAÇÕES DO SISTEMA CONSELHOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA, GÊNERO E RELIGIÃO: Por deliberação da APAF – Assembleia de Políticas Administrativas e Financeiras –, que reúne os 23 Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Psicologia, reafirmamos aos psicólogos e à sociedade os necessários posicionamentos do Sistema quanto às interfaces entre Psicologia, Religião e Gênero. Considerando o cenário político nacional, as movimentações recentes dos psicólogos e dos militantes pelos Direitos LGBT e as lutas históricas da profissão através de seus marcos ético-legais, buscamos ampliar e reforçar as lutas por direitos à livre orientação sexual, pelo respeito à identidade de gênero e pela laicidade da Psicologia. Assim, reiteramos: - Resolução CFP 001/99, a qual define que psicólogos não colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades ou exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamento ou práticas homossexuais, bem como não se pronunciarão publicamente de modo a reforçar preconceitos sociais existentes; - Nota Técnica aprovada na APAF de maio de 2013, que trata do Posicionamento do Sistema Conselho de Psicologia para a questão da Psicologia, Religião e Espiritualidade, propondo o respeito à diversidade religiosa e às crenças pessoais e advertindo para a não vinculação e/ou indução destas em relação à prática do psicólogo; - Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP 010/2005), que dentre os seus Princípios Fundamentais estabelece que a atuação profissional se dará com responsabilidade social e visará eliminar quaisquer formas de discriminação e opressão. Desta forma, cabe ao psicólogo se posicionar criticamente frente a discursos fundamentalistas e a posturas moralistas que promovam processos de exclusão social. Sobre estes alicerces, pautados na defesa irrestrita dos Direitos Humanos, e entendendo a importância de promover o diálogo sobre matrizes identitárias invisibilizadas, religiosidade e exercício profissional do psicólogo, o Sistema Conselhos de Psicologia reafirma seu compromisso ético e técnico para com as relações entre Psicologia, Gê-

nero e Religião e convida a categoria e a sociedade para fazer avançar este debate.

Na APAF extraordinária dos dias 12 e 13 de setembro, o CRP-PR passou a representar a região sul no *GT nacional sobre a Escuta de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência*, cujo objetivo é discutir a minuta de resolução sobre escuta psicológica de crianças e adolescentes e realizar rodadas de discussão para extrair orientações para o trabalho desse GT. Nesse sentido, buscou um consenso acerca da minuta de resolução com o CRP-SC e CRP-RS, fazendo reuniões virtuais.

Tendo em vista que o Grupo de Trabalho nacional deve considerar a possibilidade de construir vários documentos (resolução, notas técnicas, etc), para orientar a escuta psicológica, dando segurança às(aos) psicólogas(os), e facilitar a construção do diálogo com o Judiciário, o posicionamento da região sul, representada pelo CRP-PR, é de que a Resolução deve ser publicada após o amadurecimento dos conceitos trabalhados por ela, tais como da atuação profissional em diferentes contextos, da judicialização da atuação profissional, entre outros.

Da mesma forma, o CRP-PR também passou a ingressar o GT Nacional sobre Medidas Socioeducativas como representante da região Sul. De acordo com as deliberações da Assembleia, o GT Nacional se constituiu com os seguintes objetivos: a) resgatar, em parceria com o CREPOP, as suas produções sobre medidas socioeducativas a partir dessas diretrizes, buscando sua atualização a partir dos marcos legais vigentes; b) construir notas de orientação para o exercício profissional em diferentes contextos em que se operam medidas socioeducativas; c) construir uma proposta de agenda com o Sistema de Justiça visando o debate da temática; d) o debate sobre o tema deve, de forma transversal, envidar esforços para diferenciar medidas socioeducativas do Sistema Penal, considerando, inclusive, o debate sobre a redução da maioria penal; e) realizar a avaliação do impacto da privatização dos serviços do Sistema Socioeducativo; f) Apresentar um projeto de observatório da implementação do SINASE.

Para subsidiar a discussão a nível regional, especialmente no que diz respeito a participação do psicólogo em conselhos disciplina-

res e a indicação de medidas socioeducativas nos relatórios, no dia 14 de novembro fora realizada, em Curitiba, a roda de conversa “Psicologia e Socioeducação: um diálogo possível”, que contou com representantes dos Conselhos de Psicologia da região sul, das Comissões Temáticas e Permanentes do CRP-PR e profissionais de referência na área da socioeducação.

A Assembleia também deliberou pela publicação da nota de repúdio à violência contra os povos indígenas brasileiros, a saber:

NOTA DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS: “Somos uma nação subjugada pelos potentes, uma nação espoliada, uma nação que está morrendo aos poucos sem encontrar o caminho, porque aqueles que nos tomaram este chão não têm dado condições para a nossa sobrevivência” (Marçal de Souza Tupã Y)”. O Sistema Conselhos de Psicologia vem expressar indignação frente à violência contra os povos indígenas que ocorre neste país há mais de 500 anos e que vem se agravando sistematicamente, como o ocorrido contra o povo Guarani Kaiowá, do Mato Grosso do Sul. A situação é causada por grandes projetos expansionistas (em especial na Amazônia) pelo agronegócio, hidrelétricas, madeireiras e mineradoras, todos de cunho capitalista e predatório, com a conivência do Estado que invertem a questão e enquadram como invasores as populações indígenas e os povos tradicionais. É causada ainda pela negligência do Estado brasileiro, que contribui para a pauperização, intimidação, expulsão de terras e genocídio das populações indígenas, bem como o assassinato de famílias e lideranças. Essa situação não recebe atenção da grande mídia com a mesma evidência de outros fatos de menor ou nenhuma relevância. Assim apontamos para a necessidade de criar condições para a coexistência dos povos, sem discriminação de caráter étnico, religioso, racial, de classe social ou de gênero, entre outros. Como ponto fundamental, urgente e inadiável, é o reconhecimento imediato à propriedade da terra pelos povos indígenas e para tanto, é preciso transformar o papel do Estado Brasileiro em eficiente mediador dos conflitos. Assim, o Sistema Conselhos de

Psicologia reconhece: (1) o valor do conhecimento tradicional indígena, (2) manifesta apoio a estes povos, (3) se une aos movimentos e entidades que vêm denunciando a violência em curso no Brasil. Deste modo, exige a imediata interrupção da violência contra os povos indígenas, demarcação das terras, o cumprimento das devidas medidas legais a serem tomadas em relação aos produtores rurais como desocupações e indenizações e o resgate da função social da terra.

A APAF dos dias 12 e 13 ficou também marcada pela assinatura por 17 CRPs (entre eles o CRP-08) e apresentação da "Moção contra a opressão de gênero nas instituições da Psicologia", após uma fala de teor machista do vice-Presidente do Conselho Federal de Psicologia, Psic. Rogério Oliveira, durante o evento".

Na APAF dos dias 11, 12 e 13 de dezembro, por sua vez, as pautas se ocuparam dos seguintes temas: plano de Apoio ao CRP-01, eleições, cadastro nacional, 9º CNP, CREPOP, resoluções, avaliação psicológica para concurso público, conciliação e mediação, carteira de identidade profissional, GTs Nacionais, orçamento do CFP e outros pontos financeiros. Aprovadas as seguintes notas de repúdio:

NOTA DE REPÚDIO CONTRA OS PROJETOS DE LEI QUE DISPÕEM SOBRE ATIVIDADES DE REPARAÇÃO DE DANOS, POR ALUNOS E SEUS PAIS, NO AMBIENTE ESCOLAR: O Sistema Conselhos de Psicologia, com base nos conhecimentos da Psicologia como ciência; na regulamentação do exercício da profissão, cujos princípios são pautados na Constituição Federal e na Declaração Universal dos Direitos Humanos; na defesa intransigente dos direitos de crianças e adolescentes e do desenvolvimento de políticas públicas consistentes e coerentes com os demais marcos legais e profissionais, apresenta argumentos que se opõem aos Projetos de Lei que tramitam no legislativo em todos os níveis, que dispõem sobre atividades de reparação de danos por alunos e seus pais no ambiente escolar, visando impedir retrocessos e contribuir para que as conquistas dos direitos de crianças e adolescentes sejam mantidas. 1. Esta Nota de repúdio surgiu em função do conhecimento da Lei municí-

pal de Campo Grande/MS 5603/2015 e do Projeto de Lei Estadual - PL/MS 219/2015, denominado "Lei HARFOUCHE" que dispõem sobre este tema. Preocupa-nos, dentre outros aspectos, a visão de que a indisciplina recebe conotação de ato infracional. Da mesma forma, o preconceito fica explícito ao considerar apenas a escola pública como alvo da lei e do Projeto de Lei supracitados, demonstrando clara discriminação entre as populações estudiantis de escolas públicas e privadas. 2. No que se refere à garantia dos direitos de crianças e adolescentes na nossa sociedade vem somar-se aos recorrentes retrocessos apresentados como alternativas, eminentemente judicializantes e sancionatórias, travestidas de ações educativas. Há uma tendência no uso de terminologias e aportes conceituais que evidenciam a judicialização e criminalização das relações escolares na utilização recorrente de termos como: "penalidade", "registro de ocorrência", "reparação de danos", "infração", "revista do material", etc., a redação evidencia o caráter exclusivamente punitivo e não educativo como base da proposição. 3. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) oferece diretrizes para o processo educativo de crianças e adolescentes. Na ocorrência de atos infracionais, essa legislação prevê a responsabilização por meio das medidas socioeducativas, regulamentadas na Lei 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, ambos subsidiados pela Psicologia como ciência e profissão. 4. Destacamos a relevância do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014) e do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, que aprofunda questões do Programa Nacional de Educação e incorpora aspectos dos principais documentos internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil é signatário, agregando demandas antigas e contemporâneas de nossa sociedade pela efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e pela construção de uma cultura de paz. 5. Reconhecemos os desafios cotidianos enfrentados pela escola, especialmente no que se refere a considerar a diversidade constituinte do seu processo democrático. Construir ações coletivas, com

a participação de toda a comunidade escolar, significa empoderá-la para o enfrentamento desses desafios. No entanto, os retrocessos que temos visto ferem o princípio democrático. Num contexto marcado pela burocratização, hierarquização e engessamento as soluções totalitárias acabam se instalando como formas de solução. 6. Para além das questões que já estão postas pela legislação e que não têm se efetivado, destacamos que o julgamento da infração e a punição subsequente, ocorrendo dentro do ambiente escolar não são proposições que coadunam com as ações pedagógicas previstas para as escolas. Além do mais, a concepção de promoção da “responsabilidade” atrelada a práticas e mecanismos punitivos, muito comum em nossa sociedade, são desumanizantes e retiram a dignidade do sujeito (Guareschi, 2008). Especificamente em relação aos aspectos subjetivos de crianças e adolescentes a serem considerados nesses contextos, afirmamos que a punição como princípio não forma sujeitos saudáveis, especialmente aquelas sanções em que crianças e adolescentes se sentem humilhados, desvalorizados, ridicularizados. A formação ética do sujeito, isto é, a internalização de regras sociais deve ocorrer em processos de diálogo, de conscientização, de responsabilização e de formação, permeada por vínculos afetivos e relações humanizadoras. 7. Se a violência invade o espaço escolar, há que se considerar que ela é fruto da nossa sociedade contraditória que nega direitos ao longo do desenvolvimento de crianças e adolescentes e depois exige que eles se transformem em cidadãos exemplares. Nesse sentido, existem inúmeras experiências pelo país afora e em outros países, inclusive da América Latina, que comprovam que os sujeitos, para atingirem a cidadania, têm que ser protagonistas da sua história e não objeto de manipulação; tem que ter seus direitos respeitados e sua dignidade garantida; tem que ser responsabilizados com respeito e coerência. 8. A crença de que a escola, a partir da concepção punitiva, possa transformar a realidade social, não apresenta fundamentação pedagógica. A escola formadora não é a que promove castigos que retiram a dignidade dos seus

alunos. A repressão e a punição, ao contrário da educação, produzem, em longo prazo, um efeito danoso em diversos aspectos, especialmente se o aluno não puder ressignificar seus atos. 9. A ameaça à família, no que se refere à perda dos benefícios sociais (entre outros), como argumento para a sua participação no processo educativo, assume uma natureza coercitiva e impositiva, o que vai na contra mão da construção de parceria entre a família e escola, por meio de estratégias pautadas na Psicologia e na Pedagogia. 10. É importante salientar que a Psicologia historicamente tem contribuído no campo da Educação e que tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei 3688/2000 aprovado em comissões especiais, no Senado e na Câmara Federal, prevendo a inclusão de serviços de Psicologia e Serviço Social na Educação Básica, que pode contribuir com a demanda apresentada. Assim, repudiamos a realidade vivenciada no Mato Grosso do Sul e afirmamos a necessidade de conter a reprodução em outras unidades da Federação de legislações similares que afrontem os direitos de crianças e adolescentes. A Psicologia brasileira coloca-se em defesa permanente pela transformação da realidade, não no sentido de perverter as funções sociais das políticas de educação, sobretudo no sentido de executar integralmente o Estatuto da Criança e do Adolescente, uma Lei que já tem 25 anos. “Os opressores, falsamente generosos, têm necessidade, para que a sua ‘generosidade’ continue tendo oportunidade de realizar-se, da permanência da injustiça.” (Paulo Freire)

MOÇÃO DE REPÚDIO AO RETROCESSO NA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL: O Sistema Conselhos de Psicologia reunido em Brasília, na Assembleia de Políticas, da Administração e das Finanças – APAF, no dia 12 de dezembro de 2015, vem manifestar o seu veemente repúdio e indignação pela indicação feita pelo Ministro da Saúde, Marcelo Castro, do médico psiquiatra Valencius Wurch Duarte Filho para o cargo de Coordenador Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde, e o que isso representa no panorama da saúde

mental brasileira. A simples indicação deste nome já representa um retrocesso, indo na contramão do consenso internacional sobre o caráter iatrogênico dos hospitais psiquiátricos. A Organização Panamericana de saúde, desde a Declaração de Caracas, em 1990, propõe que a reestruturação da atenção em saúde mental implique na revisão crítica do papel hegemônico e centralizador do hospital psiquiátrico na prestação de serviços. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza a progressiva substituição dos manicômios por uma gama de serviços territorializados e articulados em rede. No Brasil, temos um longo histórico de lutas e conquistas pela Reforma Psiquiátrica que culminaram com as asseguradas pela lei 10.216/2001, pelas portarias subsequentes do Ministério da Saúde e com as deliberações das Conferências de Saúde e Saúde Mental, que vêm determinando a progressiva desinstitucionalização e desospitalização das pessoas em sofrimento psíquico, substituindo os manicômios por uma rede de serviços comunitários de saúde mental, tais como: Centros de Atenção Psicossocial, Serviços Residenciais Terapêuticos, Pensões Protegidas, Cooperativas de Trabalho, Oficinas de Geração de Renda, Centros de Convivência e ações de saúde mental na Atenção Básica entre outros, além da criação de leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais. Todos estes dispositivos seguem a lógica da descentralização e da territorialização do atendimento em saúde, previstos na Lei Federal que institui o SUS (lei 8080/1990). Contudo, contradizendo todos os nossos avanços de décadas, reconhecidos internacionalmente como modelo de humanização do cuidado, o escolhido pelo ministro representa interesses de uma política de privatização da saúde, de violação aos princípios fundamentais do SUS, da lei da Reforma Psiquiátrica e dos Direitos Humanos. O indicado foi diretor do maior manicômio privado da América Latina, a Casa de Saúde Dr. Eiras de Paracambi, que foi fechado por ordem judicial em 2012 após anos de denúncias sobre violações dos Direitos Humanos, diante das condições subumanas a que os pacientes eram submetidos. Além disso, trata-se de um opositor histórico ao movi-

mento antimanicomial, crítico ferrenho da Lei 10.216/2001 desde o início, que desqualifica os saberes e práticas da Psicologia e de outras ciências no campo da saúde mental ao taxar de meramente ideológico o fechamento dos manicômios. Ser contrário à política pública brasileira de atenção à saúde mental, fonte de inspiração para outros países, significa desconsiderar a importância do trabalho em rede, intersetorial e multidisciplinar que hoje tanto valorizamos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Apenas nos aproximadamente 2.300 CAPS trabalham mais de 30 mil profissionais da saúde mental, entre eles milhares de Psicólogos, atendendo milhões de pessoas. A Psicologia sempre exerceu protagonismo na luta antimanicomial e em defesa dos Direitos Humanos, assumindo o compromisso social e ético de produzir saberes e boas práticas com efeitos no cotidiano dos cidadãos e nas políticas públicas de saúde. Pelos motivos elencados, é inaceitável para esse coletivo calar-se frente ao risco de mais este enorme retrocesso e por isso nos colocamos ao lado de todos os demais movimentos e manifestos de repúdio a esta afronta - uma ameaça de desmonte do SUS e de aniquilamento da reforma psiquiátrica. Nem um passo atrás! Manicômio nunca mais!

O CRP-PR também passou a integrar o GT Nacional de Revisão da Resolução CFP nº 007/2003, como representante da região sul. Ponto de pauta solicitado pelo próprio Conselho em APAFs anteriores, o GT nacional fora constituído no intuito de revisar a Resolução CFP nº 007/2003 e elaborar uma proposta de minuta para apreciação na APAF de maio de 2016.

4. COMISSÃO DE ÉTICA (COE)

A Comissão de Ética (COE), no ano de 2015, realizou importantes atividades, das quais destacaremos as principais abaixo:

4.1. Levantamento Quantitativo

Todas as quartas-feiras do mês, no horário das 09h30min às 11h, foram realizadas reuniões da Comissão, totalizando 47 (qua-

renta e sete) reuniões, com a participação de orientadoras(es) fiscais (13) e Gerência Técnica - conforme a demanda. Além disso, a Assessoria Técnica representou a COE em 37 (trinta e sete) reuniões da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF). Ainda, em julho de 2015, foi realizada na sede de Curitiba, deste Conselho Regional, uma reunião com o IMA – Instituto de Administração de Conflitos, Mediação e Arbitragem.

Foram recebidas 24 (vinte e quatro) denúncias – as quais se encontram em fase de esclarecimentos prévios, de elaboração de relatórios preliminares e de reconsideração. Dos 19 (dezenove) relatórios preliminares elaborados e apresentados em reuniões plenárias, 10 (dez) Processos Éticos foram instaurados e 09 (nove) Procedimentos Preliminares foram arquivados. Foram realizadas 14 (quatorze) sínteses de relatórios preliminares pela Assessoria Técnica, de janeiro a dezembro de 2015.

Foi realizada uma oitiva de esclarecimento e 17 Oitivas de Instrução – das quais também participaram colaboradores das diversas áreas da psicologia e das demais comissões temáticas do CRP.

Em 2015 foram julgados 21 (vinte e um) Processos Disciplinares Éticos, que resultaram em:

- **11 penalidades de Advertência**, das quais uma foi para recurso ao CFP, sendo mantida a penalidade, e outra se encontra em prazo para recurso.
- **05 penalidades de Censura Pública** – das quais, 02 foram aplicadas, uma encontra-se no prazo para recurso junto ao CFP; e, em dois processos, a pena foi reformada (arquivados)
- **04 Arquivamentos** – sendo 1 em recurso no CFP;
- **01 penalidade de Cassação do Exercício Profissional** - que se encontra em prazo para recurso no CFP.

Ainda, foram julgados 02 (dois) Processos Disciplinares Ordinários e ambos resultaram na Pena de Censura Pública aos profissionais, sendo 01 penalidade aplicada e uma reformada em grau de recurso no CFP.

Foram aplicadas 13 (treze) penalidades no ano de 2015, sendo 10 (dez) de Advertência e 03 (três) de Censura Pública. As penalidades

referem-se a processos julgados no ano 2015, e também de anos anteriores, advindos de recurso do Conselho Federal de Psicologia.

Atualmente há cerca de 70 processos disciplinares em trâmite junto a Comissão de Ética, em diferentes fases processuais.

4.2. Levantamento Qualitativo

A Assessoria Técnica realizou 71 (setenta e uma) orientações para formalização de denúncias, totalizando 388 (trezentas e oitenta e oito) orientações às partes de Procedimento Preliminar ou Processo Disciplinar Ético, que são realizadas tanto pela área técnica quanto pela administrativa. Esta função, criada no segundo semestre de 2014, vem se consolidando junto à Comissão de Ética na medida em que se propõe a acolher e orientar, do ponto de vista técnico da Psicologia, os profissionais envolvidos em processos éticos, além de realizar uma importante interface com a Comissão de Orientação e Fiscalização, de maneira que os setores estejam alinhados quanto ao seu posicionamento perante a sociedade e os profissionais.

Das 29 (vinte e nove) denúncias recebidas em 2015, 05 (cinco) foram consideradas improcedentes, enquanto 24 (vinte e quatro) denúncias foram consideradas procedentes e tiveram procedimento preliminar iniciado para apuração dos fatos. Dentre as áreas mais citadas encontram-se: *Clínica* (12 denúncias); *Jurídica* (06 denúncias); *Assistência Técnica/Perícia* (06 denúncias); *Organizacional* (02 denúncias); seguidas de *Assistência Social, Hospitalar, Trânsito e Universidade* (01 denúncia para cada área). Destes processos, 01 (um) foi arquivado, 02 (dois) estão em fase de reconsideração e o restante em fase de relatório preliminar.

Internamente, com a intenção de otimizar o acesso aos dados referentes a processos éticos, estudou-se a implementação de um novo *Sistema COE* para 2016 através de um levantamento realizado pela Assessoria Técnica em conjunto com Gerência Técnica, Administrativo e TI. O objetivo, além de facilitar o acesso aos dados, é aprimorar a comunicação COE-COF, possibilitando maior alinhamento entre os setores, além de contribuir para a fluidez no andamento dos processos.

A Comissão de Ética participou ao longo

do ano de dois encontros do “*Dialogando com Psicólogas, Psicólogos e Estudantes de Psicologia*”, abordando o tema “Que regras, quais leis, o que sigo?”. As palestras aconteceram em abril e setembro de 2015, sempre com a participação de uma Conselheira da Comissão de Ética em conjunto com a Assessoria Técnica.

Em outubro, como parte da programação do *XV Encontro Paranaense de Psicologia*, foi realizada a *Oficina COE-COF*, em que foram apresentados os fluxos dos processos em andamento no CRP-08, bem como um levantamento em números dos últimos anos, além da apresentação de casos práticos com o intuito de promover a reflexão junto aos participantes. A oficina propiciou uma importante troca com a equipe do CRP-12, presente na ocasião, que demonstrou interesse em conhecer melhor os fluxos executados no CRP-08. Dias depois, o Conselho recebeu a visita da Coordenação Técnica do CRP-12, onde foi possível a troca de informações sobre procedimentos internos e sobre o funcionamento da Comissão como um todo.

Em novembro, a Comissão de Ética participou em Brasília do *I Encontro Nacional das COE* representada pela Conselheira Presidente e pela Assessoria Técnica. No evento, as Comissões de Ética de todo o Brasil se reuniram para debater assuntos pertinentes à prática diária. As pautas sugeridas pelo CRP-08 foram: gravação de oitivas, regionalização de oitivas, desaforamento a partir de denúncias envolvendo conselheiros, incompatibilidade das demandas atuais x legislação, recebimento de documentos via e-mail ou site; tendo a maioria das sugestões inseridas nas pautas do encontro.

Neste ano foram publicadas duas novas resoluções visando a melhoria dos trâmites internos da Comissão de Ética, a saber: Resolução *CRP-08 nº 001/2015*, que regulamenta o fluxo de entrada e avaliação de elementos contidos nas denúncias, e como consequência a criação do “Parecer de Improcedência”, que tem por objetivo fundamentar a recusa de denúncias que estejam em desacordo com os itens da resolução; Resolução *CRP-08 nº 004/2015*, que regulamenta o recebimento de documentos relativos aos processos disciplinares em trâmite via correio eletrônico, visando proporcionar maior rapidez no andamento dos processos e se adequar às novas tecnologias.

Na intenção de abarcar a proposta do *Diálogo*, indo no sentido oposto de uma lógica punitivista, e com o objetivo de reparar possíveis danos, restaurar relações e promover a autorreflexão dos profissionais perante sua prática para além do processo ético, foi debatido amplamente em 2015 o tema da *Mediação*. Em reunião com o Instituto de Mediação e Arbitragem (IMA), que ocorreu na sede Curitiba do Conselho, foi possível delinear o processo de implantação da Mediação na Comissão de Ética. A proposta, que já vinha sendo analisada no GT de Mediação, teve uma minuta elaborada em conjunto pelos Conselhos Regionais, que foi apresentada e revisada em APAF no mês de dezembro. Por se tratar de uma mudança que envolve possíveis alterações no Código de Processamento Disciplinar, com grande impacto no fluxo já conhecido dos processos, e por gerar diversos questionamentos sobre os pormenores do procedimento, o tema seguiu em aberto para novas discussões pelo GT.

A Comissão de Ética também foi responsável por contribuir com a *Revista Contato* através da Coluna da Ética, produzindo durante o ano seis artigos, a saber: *Assessoria Técnica – A COE Que Orienta; Processos Éticos na Psicologia Clínica; Relação entre Perito(a) e Assistente Técnico(a), Denúncias: Relação entre o CRP-PR, a categoria e a sociedade, Ética e as Relações com a Justiça, Reflexões sobre atuação profissional em equipe multidisciplinar, A ética profissional e a religiosidade/espiritualidade na prática clínica: as denúncias no Conselho Regional de Psicologia do Paraná.*

Foram realizadas ainda algumas palestras em IES, como Universidade Estadual de Maringá e Faculdade Dom Bosco, assim como reunião com promotores, participação no III Simpósio Sul-Brasileiro de Psicologia Jurídica – juntamente com CRP-07 e CRP-12, reunião com a Comissão de Psicologia Jurídica, Jornada de Práticas Clínicas e Psicoterapia, Encontro com colaboradores.

5. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (COF)

5.1. Atualização de modelos de documentos internos e produção de flyers de orientação sobre o exercício profissional

De forma a alinhar e guiar a atuação das(os) orientadoras(es) fiscais nas visitas realizadas em diferentes locais/áreas de atuação das(os) psicólogas(os), bem como o que deve ser descrito em cada item dos termos descritos no Manual Unificado de Orientação e Fiscalização (MUORF), foram criados roteiros que sugerem o que é importante ser observado ou questionado, auxiliando a guiar estas visitas.

Além disso, algumas melhorias foram providenciadas, como por exemplo: a impressão de *Termo de Retorno de Visitas*, que deve ser produzido em duas vias, em folhas carbonadas e a possibilidade de utilização de um *tablet* nas visitas, de forma a reunir as Resoluções, Notas Técnicas, os roteiros, etc.

Partindo do interesse na orientação dos profissionais, *flyers* foram produzidos para serem distribuídos em visitas, palestras, congressos, entregas de Carteiras de Identidade Profissional (CIP), bem como ficarem disponíveis àqueles que circulam pelas sedes do Conselho. Foram selecionados temas que causam dúvidas entre os profissionais e também são recorrentes em processos éticos, elencando as resoluções pertinentes a cada assunto, sendo eles: divulgação profissional (Resoluções CFP 010/2005 e CFP 011/2000), registro documental e prontuário (Resoluções CFP 001/2009 e CFP 007/2003) e produção de documentos (Resoluções CFP 007/2003 e CFP 010/2005).

5.2. Atualização de procedimentos para cadastro de Comunidades Terapêuticas;

Para proceder com a visita de rotina em Comunidades Terapêuticas, a COF estava tendo dificuldades, em alguns casos, no contato com os responsáveis técnicos. No intuito de garantir a qualidade dos serviços de psicologia prestados, bem como o cuidado nas questões de Direitos Humanos, o procedimento de cadastro foi alterado, sendo que atualmente a solicitação de inscrição de pessoa jurídica que seja “Comunidade Terapêutica” deve primeiramente passar pela COF, não sendo entregue protocolo de retirada do certificado de registro para a empresa. A Comunidade passa por visita de rotina antes de ser emitido o seu certificado, visto que em posse deste, as comunidades podem angariar financiamentos, etc., possivelmente não havendo mais interesse em receber

a fiscalização do CRP.

Além da visita, também foi sugerido que os termos assinados pelos responsáveis técnicos apresentem autenticação de suas assinaturas, para evitar situações em que a(o) profissional alega desconhecer suas responsabilidades porque outra(o) psicóloga(o) assinou por ela(e).

5.3. Orientações para registro de Pessoa Jurídica (PJ) – Resolução CFP nº 003/2007

A fim de orientar as pessoas jurídicas que solicitam registro/cadastro no CRP sobre os temas que lhe concernem na Resolução CFP nº 003/2007, a COF revisou o material que já era enviado a estes locais junto ao certificado de pessoa jurídica, acrescentando informações sobre as funções e responsabilidades dos responsáveis técnicos e também sobre a obrigatoriedade de visitas, além de outras informações, que foram verificadas serem temas de dúvidas frequentes dos profissionais e até mesmo dos proprietários das pessoas jurídicas.

5.4. COF e Comunicação Social: mídias do CRP-PR como instrumentos de orientação

Em 2015 a COF articulou com a Comissão de Comunicação Social a reestruturação do site Conselho, o desenvolvimento de um novo sistema integrado COE/COF e buscou aperfeiçoar suas atribuições de orientação a categoria, fazendo uso dos canais de comunicação disponíveis com mais frequência.

O layout e os links no site foram revisados a partir de sugestões de alterações e adequações, visando facilitar o acesso dos psicólogos e sociedade as informações disponíveis no portal. Outro ponto discutido junto à Comunicação Social foi o desenvolvimento de um sistema informatizado para utilização da COF, com o objetivo de centralizar as informações sobre orientações e demais ações encaminhadas para cada demanda trazida pelos psicólogos, pessoas jurídicas e sociedade em geral. Desta etapa também participou a Comissão de Ética (COE), para discussão e definição das informações do novo sistema que poderão ser compartilhadas entre a COF e a COE.

Para 2016, o objetivo é fazer uso das redes sociais do CRP-PR como instrumento de orientação à categoria. Para isso, foram defi-

nidos os subtemas que, partindo de um tema geral de orientação, serão publicados no site e facebook quinzenalmente. Com isso espera-se integrar as mídias sociais do Conselho com os assuntos que serão abordados na coluna “COF Orienta” da Revista Contato.

5.5. Exercício irregular da profissão por não entrega de diploma (cancelamentos de registros profissional ex-officio)

Devido ao grande número de solicitação de cancelamentos de registro de pessoa física, por psicólogos que atuam na área organizacional, bem como verificação de psicólogos atuando nesta área sem o registro profissional ativo, a COF constatou a necessidade de analisar as situações em que os psicólogos têm o registro cancelado pela não entrega do diploma ao CRP, para orientá-los, se necessário, quanto à necessidade de regularização e ocorrência de exercício irregular da profissão.

Durante os últimos meses de 2015 a secretaria do Conselho enviou a COF a relação dos profissionais que possuem Carteira de Identidade Profissional (CIP) provisória e não solicitaram a CIP definitiva no prazo de 2 anos - ou seja, não entregaram o diploma.

O objetivo desta ação é diminuir os casos de atuação de psicólogos atuando sem o registro ativo, situação encontrada principalmente na área organizacional. Ao verificar indício de atuação profissional do psicólogo cancelado *ex-officio*, a COF realiza fiscalizações, encaminha ofícios solicitando esclarecimentos aos empregadores e constatada a atuação profissional, o psicólogo é oficiado a regularizar a situação, através da entrega do diploma à secretaria.

5.6. Capacitações das(os) conselheiras(os) e orientadoras(es) fiscais

As capacitações ocorrem semestralmente, onde são convidados profissionais experientes de áreas específicas para descrever os pormenores éticos de uma determinada especialidade. As capacitações são importantes para que as(os) conselheira(os) e orientadoras(es) fiscais conheçam mais profundamente uma área de atuação, o que incidirá em maior conhecimento e conseqüente melhora na qua-

lidade da orientação e da fiscalização feita. Temas trabalhados em 2015: a psicologia jurídica e a psicologia do trânsito.

Além das capacitações semestrais, cada orientador(a) fiscal pode escolher um curso breve para fazer anualmente, tendo em vista ampliar seu conhecimento sobre alguém atividade profissional específica da psicologia, resultando em aproximação da COF com as novas práticas que vem se desenvolvendo em Psicologia e suas implicações éticas.

5.7. Comissão Regional de Credenciamento de Sites – CRCS

No ano de 2015 foram analisadas 14 (quatorze) solicitações de credenciamento de sites, sendo que, destas, 10 (dez) tiveram parecer favorável da CRCS, 01 (uma) parecer desfavorável por não se aplicar a Resolução CFP nº 011/2012 e 03 (três) solicitaram cancelamento de suas solicitações durante o processo de credenciamento.

Procedimentos para credenciamento: depois de preenchido o cadastro para credenciamento do site pela(o) profissional no sistema próprio do Conselho Federal de Psicologia, encaminha-se à Comissão de Ética (COE) para verificação se a(o) profissional possui representação ética transitada em julgado em seu desfavor. Após análise da COE, o site é encaminhado para análise da CRCS. A Comissão discute os itens constantes no site conforme dispõe a Resolução CFP nº 011/2012 e, depois, a(o) profissional é orientada(o) quanto a necessidade readequações – se for o caso - no prazo de 20 (vinte) dias. Caso a CRCS emita parecer favorável ao credenciamento do site, este é enviado para a aprovação em plenário do CRP-PR.

5.8. Avaliação Psicológica e atuação profissional

A COF esteve presente na capacitação fornecida pelo DETRAN/PR as(os) psicólogos(os) que compõe a Junta Psicológica daquele órgão. A contribuição da Comissão foi no sentido de orientar os profissionais acerca da necessidade de estarem atentos legislação do Sistema Conselhos que rege a profissão e Código de Ética Profissional.

Simultaneamente, a partir de encontros

realizados com a Divisão Médica e Psicológica do DETRAN (DIMP), em junho e setembro, fora desencadeada uma ação conjunta entre as duas instituições para fiscalização dos Centros de Formação de Condutores (CFCs), diante da suspeita de que haveria ensino de testes psicológicos aos alunos. Foram 07 (sete) visitas em CFCs com essa demanda, e outras 04 (quatro) visitas em clínicas credenciadas apenas para fiscalização de rotina.

A respeito da divulgação e comercialização pelas editoras de novas tabelas de correção de testes psicológicos, principalmente junto aos profissionais que atuam no contexto de trânsito, é sabido que estas ainda não constam como aprovadas no SATEPSI (conforme prevê a Resolução CFP nº 002/2003). Dessa maneira, a Comissão Consultiva de Avaliação Psicológica do CFP tem sido constantemente acionada pela COF que, além de também fazer consultas aos demais Conselhos Regionais, tem orientado as representações comerciais e editoras sobre a necessidade de regularização das tabelas junto ao SATEPSI.

Tendo em vista a publicação da Nota Técnica sobre a produção de documentos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), foram realizadas orientações aos profissionais como desdobramentos de sua publicação. Entre elas constam, por exemplo, orientações realizadas sobre o preenchimento do Plano Individual de Atendimento (PIA) pelos profissio-

nais que atuam nos equipamentos do SUAS e SINASE.

Sobre sites e portais que ensinam sobre o preenchimento e correção de testes psicológicos, a COF encabeçou ação junto à ao setor de *cyber crimes* da Polícia Federal. Esses foram àqueles sites dos quais não foi possível identificar o responsável. Nos passíveis de identificação, o Conselho Regional da região correspondente é acionado para que tome as medidas judiciais e/ou administrativas que forem cabíveis.

Também relacionada a área da avaliação psicológica, a COF esteve presente na roda de conversa sobre medidas socioeducativas, na qual participaram membros da Comissão de Psicologia Jurídica, Conselheiros do CRP e também foram convidados profissionais de outros estados, com ampla experiência e conhecimento técnico desta atividade. Vieram profissionais de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde foram debatidos as implicações éticas do trabalho com adolescentes infratores, abordando temas polêmicos como se seria ético o psicólogo indicar ao juiz qual medida socioeducativa o adolescente deve cumprir, se o psicólogo pode participar do Conselho Disciplinar, que tem caráter punitivo dentro das Instituições de Socioeducação. Além disto, houve um resgate histórico da estruturação da Política de atendimento em Ações Socioeducativas, proporcionando maior compreensão do contexto onde este trabalho foi e está sendo desenvolvido.

5.9. A COF em números (2015)

Análise de pedidos de cancelamento de registro profissional de pessoa física	834
Análise de pedidos de cancelamento de registro profissional de pessoa jurídica	57
Análises de solicitações e materiais de divulgação	857
Encaminhamento COF e COE	67
Participações em eventos internos e externos relacionados a COF	31
Orientações profissionais por telefone, registradas no SYS	3992
Orientações profissionais por e-mail	3647
Orientação profissionais presenciais	223
Orientação escritório	105
Orientação convocação	51
Visitas de rotina em pessoas jurídicas	207
Outras visitas	148
Produção documentos	719
Lacre/retirada lacre	27

Entregas de Carteiras de Identidade Profissional (CIP)	60
Reuniões da COF	87
Reuniões internas e com outras instituições	51
Reuniões com Comissões Temáticas	12
Palestras às Instituições de Ensino	63

6. COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

No ano de 2015, o processo de modernização e atualização no setor de Comunicação Social do CRP-PR, que se iniciou em 2014, teve continuidade.

Abaixo estão descritas as principais ações desenvolvidas pela comissão durante o ano de 2014.

6.1. Pesquisa de opinião sobre revista *Contato*

Atentos às mudanças nos meios de comunicação, com a consolidação da internet, o CRP-PR contratou uma pesquisa estatística para saber se as(os) Psicólogas(os) preferiam ler a revista *Contato* (publicação bimestral do Conselho) no formato impresso – entregue em casa – ou virtual – disponibilizado no site. A pesquisa também quis saber como seria recebida uma possível suspensão da versão impressa (que chegou a ser cogitada tendo em vista a já citada mudança de hábitos trazida pela internet). O resultado, obtido a partir de 1005 entrevistas, revelou que a revista *online* é pouco acessada e que a versão tradicional é a preferida das(os) Psicólogas(os) (o relatório completo está disponível em <http://www.portal.crppr.org.br/pagina/documentos>). Assim, o CRP-PR optou por manter a produção da revista e investirá em uma divulgação maior da versão *online* para aumentar o seu alcance.

6.2. Revista *Contato*

A Revista *Contato*, publicação bimestral do CRP-PR, passou por mais uma reformulação, tendo sido alterada a diagramação para garantir mais leveza. Assim, a leitura da revista tornou-se mais atrativa e fácil. Esta alteração se deu a partir da edição 100 (julho/agosto), ou seja, foram três edições no novo formato. Os temas abordados nas seis edições de 2015 foram:

6.2.1. Ed. 97

- Matéria de capa: Instrumentos e técnicas de avaliação psicológica geram dúvida entre profissionais;
- Coluna COF Orienta: A atuação da(o) Psicóloga(o) no ambiente escolar;
- Coluna Ética: Assessoria técnica: a COE que orienta;
- Coluna POT: Entrevista: o papel da(o) Psicóloga(o) nas empresas e organizações;
- Entrevista: Psicóloga Elizabeth Carvalho da Veiga;
- Matéria: Revistas científicas: espaço para difusão de conhecimento;
- Artigo: A perspectiva behaviorista radical da religiosidade;
- Artigo: Psicologia, migração e refúgio;
- Artigo: Pesquisas com seres humanos e a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

6.2.2. Ed. 98

- Matéria de capa: RAPS – Saúde em rede: o desafio de integrar mente, corpo e sociedade;
- Coluna Avaliação Psicológica: Realidade e reflexão sobre a avaliação psicológica no contexto do trânsito;
- Coluna COF Orienta: O papel da(o) Psicóloga(o) como assistente técnica(o);
- Coluna Ética: Processos éticos na Psicologia Clínica;
- Entrevista: Médico psiquiatra Marcelo Kimati;
- Matéria: Comissão de Orientação e Fiscalização do CRP-PR responde as principais dúvidas das(os) Psicólogas(os);
- Artigo: Praticando a dialogicidade;
- Artigo: Para compreender os efeitos psicossociais do racismo.

6.2.3. Ed. 99

- Matéria de capa: Guerra às drogas x Re-

dução de danos: que caminhos seguir?;

- Coluna Avaliação Psicológica: Avaliação psicológica em concursos públicos;
- Coluna COF Orienta: A Psicologia nas redes sociais;
- Coluna Ética: Relação entre perita(o) e assistente técnica(o);
- Coluna POT: Entrevista com a Psicóloga Luciana Sikora;
- Entrevista: Psicólogo Daniel Felipetto;
- Matéria: Trabalho de Psicólogas(os) auxilia na aceitação da diversidade sexual;
- Artigo: Controle social e saúde;
- Artigo: Meditação e Psicologia.

6.2.4. Ed. 100

- Matéria de capa: Especial “A comunicação do CRP-PR faz história”;
- Coluna Avaliação Psicológica: Os aspectos éticos envolvidos na avaliação psicológica;
- Coluna COF Orienta: Psicologia e administração: atividades de interface;
- Coluna Ética: Denúncias: relações entre o CRP-PR, a categoria e a sociedade;
- Coluna POT: A Psicologia e a(o) profissional Psicólogo(a) nas organizações de trabalho;
- Entrevista: Psicóloga com Comissão de Psicologia Escolar;
- Matéria: O policial no divã;
- Matéria: A revista Contato vista pelas jornalistas do CRP-PR;
- Matéria: A revista Contato pela ótica de quem lê;
- Artigo: Ressurge a Psicologia Anomálica.

6.2.5. Ed. 101

- Matéria de capa: A Psicologia na assistência social;
- Coluna Avaliação Psicológica: Pesquisa científica em Psicologia;
- Coluna COF Orienta: A Psicologia e a religião;
- Coluna Ética: Ética e relações com a justiça;
- Coluna POT: Desafios para a intervenção da(o) Psicóloga(o) em organizações e no trabalho;
- Entrevista: Promotor de justiça Fábio

Guaragni;

- Artigo: Centro de proteção especializado da criança e do adolescente: uma proposta em construção;
- Matéria: XV Encontro Paranaense de Psicologia reúne profissionais e estudantes em Londrina.

6.2.6. Ed. 102

- Matéria de capa: XV EPP mostrou a Psicologia sob diversos pontos de vista e apontou principais desafios da atualidade;
- Coluna Avaliação Psicológica: Avaliação psicológica: você faz e não sabe?;
- Coluna COF Orienta: As implicações éticas do coaching;
- Coluna Ética: Reflexões sobre atuação profissional em equipe multidisciplinar;
- Coluna POT: Coaching para organizações;
- Entrevista: Médico Fábio Mesquita;
- Matéria: Como a Psicologia trabalha com migrantes, refugiados e apátridas?;
- Matéria: Exame criminológico: O papel da(o) Psicóloga(o) no sistema prisional brasileiro;
- Artigo: Há uma identidade da Psicologia?.

6.3. Site e redes sociais

Além da revista Contato, o CRP-PR também mantém em seu site uma seção de notícias, que é atualizada constantemente com notas e matérias do interesse da categoria e da sociedade. A divulgação de notícias também é feita pelo Facebook e pelo Twitter, além de um canal de comunicação direta por e-mail com as(os) Psicólogas(os).

6.4. Campanha do dia do Psicólogo 2015

A campanha para comemorar o dia do Psicólogo (27 de agosto de 2015) contou com a confecção de peças gráficas a partir do trabalho do cartunista Paixão (rostos de grandes nomes da Psicologia acompanhados de uma frase dita pela mesma pessoa retratada). Estas peças foram publicadas no Facebook e no Twitter durante o mês de agosto. No dia 27 de agosto, houve uma palestra sobre a Psicologia e o bolo

com a arte reunindo todos os desenhos feitos por Paixão. Toda a ação do dia foi acompanhada pela equipe da comunicação, com posterior divulgação no site e redes sociais.

6.5. Eventos

Em 2015, o CRP-PR promoveu a XV Encontro Paranaense de Psicologia, entre os dias 21 e 24 de outubro na cidade de Londrina. O evento contou com intensa divulgação realizada pela Comunicação Social (notícias e entrevistas no site, Facebook e revista Contato, envio de e-mails aos profissionais, publicações pagas no Facebook, releases para imprensa, entre outros). A atuação do setor se deu também durante o evento, com cobertura completa, entrevistas e contato com a imprensa.

Além disso, o setor também atuou na divulgação e cobertura de diversos outros eventos, como a Jornada de Práticas Clínicas e Psicoterapia, o lançamento do Núcleo de Psicologia e Migrações (NUPSIM) e as ações do aniversário da Psicologia.

6.6. Sistemas

Na área de tecnologia, foram feitas melhorias de desempenho no site do CRP-PR, transformando-o em um portal. Além disso, foi desenvolvido um sistema para gerenciar os projetos e eventos internos e foi criado o novo site de eventos do CRP-PR, que começará a ser utilizado nos primeiros eventos de 2016.

6.7. Parceria com Comissões

A comunicação social atua em parceria com as demais comissões do Conselho, divulgando o calendário de atividades, além de notas sobre as discussões e encaminhamentos que surgem nas reuniões. A comunicação também atua em parceria na publicação de artigos e colunas na revista Contato (as colunas da Comissão de Orientação e Ética, Comissão de Orientação e Fiscalização, Comissão de Avaliação Psicológica e Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho são fixas, sendo que as demais comissões também contribuem com

artigos eventuais).

6.8. Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa do CRP-PR é feita em conjunto entre a comissão de comunicação social e uma empresa terceirizada. Ao longo de 2015, foi realizada a assessoria de demandas da imprensa (quando o jornalista entra em contato conosco solicitando fontes para entrevistas já pré-determinadas) e também a divulgação ativa das pautas. No primeiro caso, Psicólogas(os) já cadastradas(os) em uma lista por temas/áreas de atuação são acionadas para suprir a demanda. No caso da divulgação ativa, são feitas reuniões periódicas com a equipe da comunicação, que faz uma lista de temas que devem ser trabalhados em cada mês. O resultado das divulgações é sempre compilado em relatórios enviados pela assessora. Em 2015, houve resultados positivos como a divulgação das manifestações pela saúde mental, em Curitiba (dezembro); o dia do Psicólogo (agosto); e a discussão sobre migrações, sobre a qual o CRP-PR veiculou um texto de opinião no jornal Gazeta do Povo (janeiro).

7. CENTRO DE REFERÊNCIAS TÉCNICAS EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS – CREPOP

O CRP-PR esteve representado em dois encontros nacionais em Brasília (março e novembro), com contribuições em nível da construção metodológica, subsídios para a submissão do projeto da nova pesquisa à Plataforma Brasil, texto para divulgação do formulário exploratório para o site do CFP, etc.

Em relação à pesquisa sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, o Paraná foi o estado que identificou o maior número de profissionais atuantes na área entre os Conselhos Regionais, num total de 94 (noventa e quatro) respondentes, via formulário disponibilizado no site do Conselho Federal de Psicologia. Depois, fora realizada a identificação e estabelecimento de contatos com profissionais da área atuando em Curitiba, bem como levantamento dos marcos lógico-legais da Política no Paraná.

8. COMISSÕES TEMÁTICAS

8.1. Comissão de Avaliação Psicológica

A Comissão de Avaliação Psicológica iniciou seu trabalho em 2015 discutindo aspectos práticos como o calendário anual de reuniões e buscando determinar quais seriam as diretrizes do grupo.

O primeiro objetivo do ano foi auxiliar na organização do XV Encontro Paranaense de Psicologia, contribuindo com a sugestão de palestras, minicursos e mesas redondas. Foram sugeridos temas e nomes de palestrantes para o evento, entre eles: Minicurso “Produção de documentos na área forense” – Dra. Sonia Liane Reichert Rovinski; Mesa-redonda “Panorama geral da avaliação psicológica no Brasil: atualidades e perspectivas” – Dr. João Carlos Alchieri e Dr. Roberto Moraes Cruz; Mesa-redonda “Avaliação Psicológica no Idoso” – Dra. Maria Joana Mäder-Joaquim, Ms Denise Ribas Jamus e Mauren Carneiro da Silva Rubert; Mesa-redonda “Estratégias de Avaliação Psicológica na Infância” - Ms Vera Regina Miranda e Dra. Mari Angela Calderari Oliveira e Mesa-redonda “Desafios das novas tecnologias em avaliação psicológica” – Dr. Cristiano Esteves e Dr Fabiano Koich Miguel. Foi definida também a participação no evento de vários integrantes da Comissão de forma a auxiliar em sua realização.

A Comissão se dedicou também à elaboração dos artigos que compuseram a Coluna de Avaliação Psicológica na Revista Contato, totalizando 5 artigos publicados no ano de 2015. Os temas discutidos ao longo deste ano foram: 1) Realidade e Reflexão sobre a Avaliação Psicológica no contexto do Trânsito; 2) Avaliação Psicológica em Concursos Públicos; 3) Os aspectos éticos envolvidos na Avaliação Psicológica; 4) Pesquisa Científica em Psicologia; 5) Avaliação Psicológica: você faz e não sabe?.

Foram realizadas duas reuniões com participantes externos à Comissão de forma a esclarecer dúvidas relacionadas à área de avaliação psicológica (dúvidas quanto a Avaliação Psicológica em Concursos Públicos, adequação de instrumentos para pessoas com algum tipo de deficiência e avaliação psicológica em para-desportistas).

Foram realizadas representações em

eventos e palestras principalmente na área do Trânsito, entre eles a participação na capacitação da COF. A Comissão também participou de evento organizado pelos Centros Municipais de Atendimento Especializado da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, de forma a esclarecer dúvidas dos psicólogos que atuam neste serviço sobre a utilização de instrumentos na área de Avaliação Psicológica.

Ao longo do ano foram realizadas diversas respostas a memorandos internos (0255-15, 0363-15, 0536-15, 0610-15) e orientações advindas de pedidos externos de outros órgãos de forma a subsidiar o plenário e atender dentro do possível as demandas da categoria.

A Comissão discutiu uma nova proposta para o Caderno de Avaliação Psicológica que deverá ficar pronto para o início do próximo ano. A proposta é fazer o lançamento na Jornada de Avaliação Psicológica prevista para maio de 2016. Decidiu-se por reescrever o caderno e usar o modelo de 2007 apenas como subsídio. Optou-se por manter a proposta de eixos para elaboração do Caderno, com base nas “Dimensões da Avaliação Psicológica”, entre elas: Técnica; Ética; Relacional; Social; Legal e Profissional.

Em Londrina, a Comissão teve dificuldades para se reunir, especialmente no segundo semestre, mas sua coordenadora deu apoio concreto na organização e esteve presente no XV EPP, bem como colaboradoras(es) participaram de mesas e palestras.

8.2. Comissão Científica

A Comissão Científica realizou estudo para elaboração de parecer sobre “Síndrome de Alienação Parental”, conforme demanda do Plenário. Discutiu e participou de mesa e oficina no XV EPP, com o tema “O que é Ciência? Fronteira com os saberes tradicionais. Paradigmas da Ciência Psicológica e sua relação com as práticas. Construção social da Ciência”.

8.3. Comissão de Direitos Humanos

A Comissão de Direitos Humanos realizou 12 reuniões ordinárias durante o ano com uma média de participação de nove colaboradores por reunião, que ajudam a pensar propostas, assumem a organização de atividades e

se fazem presentes nas mesmas.

Os temas tratados foram: Imigrantes e Refugiados; Saúde Mental; População em Situação de Rua; Comunidades Terapêuticas; Redução da Maioridade Penal; Relações entre Estado e economia e suas consequências na realidade concreta; Início de discussão sobre Segurança Pública e Direitos Humanos.

Atividades realizadas:

- Seminário “Saúde Mental e Direitos Humanos”, com participação efetiva do Movimento de População de Rua e outros usuários de CAPS (92 participantes, inclusive de outros municípios do interior do estado).

- Organização e lançamento do NUPSIM – Núcleo de Psicologia e Migrações com operacionalização do Projeto “Dialogando com psicólogos e sociedade sobre migrantes, refugiados e apátridas” que realizou quatro encontros aos sábados no CRP, um na UNIBRASIL e outro na Faculdade Dom Bosco.

Outras Participações de Colaboradores: assessoria na II Semana Científica da Faculdade São Braz, em Curitiba, com o tema “Educação, diversidade e DH”; representação de Mariana Duarte no CERMA - Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná; visita da Márcia Santos com a COF em duas Comunidades Terapêuticas; participação em reuniões do MP sobre a População em Situação de Rua e atividades ligadas à luta LGBT.

A Comissão de Direitos Humanos de Londrina reiniciou os trabalhos em setembro e a partir de então, receberam novos colaboradores. Começaram discutindo a redução da maioridade penal, por ser tema urgente e exigir mobilização para discussões, eventos, etc. Em seguida, outros temas foram se impondo pela importância: redução de danos; o papel do psicólogo nos movimentos sociais; sua responsabilidade em catástrofes e desastres naturais e sociais; questões relacionadas a desigualdades sociais, preconceitos, surgindo a ideia e interesse de fazer parcerias com movimentos LGBT, moradores de ruas, movimento das mulheres negras e pessoas com necessidades especiais. Seus(suas) colaboradores(as) participaram ativamente com as comissões de Direitos Humanos da OAB de Londrina.

8.4. Comissão de Psicologia Clínica

Em Curitiba, a Comissão iniciou seus trabalhos em agosto de 2015, com aprovação do projeto de constituição na plenária de setembro de 2015. Temas abordados: práticas clínicas; Campo da solidão clínica; IES; Patologias; Identidade e posicionamento do Psicólogo; novos colaboradores; empreendedorismo; coaching etc.

Contato com a Comissão de Psicologia Clínica de Londrina via Skype, dialogando sobre as atividades e o andamento de ambas as Comissões, além de discutirem sobre os temas dos eventos realizados sobre as diferentes técnicas de abordagem; a vivência pessoal e o acolhimento na prática clínica. Participação nos GTs para elaboração de parecer sobre Nome social e Resolução CRP-08 005/2007.

Eventos realizados: “Dialogando com estudantes e Psicólogos: Abordagem teóricas: O que seguir?” e “Eu Psicólogo(a): Vivendo e Revivendo a Psicologia Clínica”.

A Comissão está em fase de desenvolvimento no que diz respeito a sua própria identidade. A descoberta de uma identidade grupal pode favorecer um importante e eficaz processo de aprendizagem para elevar as competências e aproveitar melhor o potencial de realização de um grupo e esta Comissão está ciente de que intercorrências e novas demandas serão provenientes de captação de boas experiências.

Atuou de forma dinâmica e presente desde sua concepção. Organizou-se com reuniões semanais e várias pautas foram debatidas no sentido de contribuir com pareceres para outras comissões, bem como ao CRP e também na realização de levantamentos para serem trabalhados em 2016.

A Comissão de Psicologia Clínica de Londrina teve dificuldades em se reunir. O grupo ainda estava delineando temas para as discussões, mas não conseguiu dar continuidade. A proposta é que se busque a ampliação do grupo, de forma que os colaboradores possam enriquecer a discussão a partir de suas práticas e das abordagens distintas.

A Comissão de Psicologia Clínica de Maringá também se reuniu poucas vezes, expressando preocupações com psicólogos recém-formados que atuam como voluntários

em instituições religiosas, elaborando uma proposta de pesquisa para levantar dados a respeito. Discutiram dificuldade de mobilização da categoria para participarem da Comissão, entendendo que os psicólogos clínicos não carregam a identidade da psicologia por isso não aderem ao Conselho. Por conta disso, discutiram alternativas de campanha junto à comunidade, a exemplo do que já foi feito com o “Psicologia na Praça”, quando se distribuiu panfletos, explicando à população sobre o trabalho da psicologia e/ou possibilidade de produção de vídeo informativo.

8.5. Comissão de Psicologia Escolar/Educacional

A Comissão de Psicologia Escolar/Educacional teve um ano bastante produtivo de atividades em 2015. O grupo iniciou com 8 (oito) colaboradoras e, ao final do ano, 11 (onze) pessoas compunham a Comissão. A Comissão tem demonstrado interesse e empenho a cada atividade e desafio proposto.

Tem trabalhado em prol de uma maior integração e motivação do grupo para colaborar efetivamente em busca dos objetivos da CPEE. Almeja para 2016 manter o diálogo frequente com a Coordenação de Comissões, Gerência Técnica, Diretoria, Comissões Permanentes e as demais áreas do Conselho. Além disso, será buscada a proximidade com as outras Comissões e os grupos da área Escolar/Educacional das sedes do interior do Estado.

Ações realizadas:

a) Projeto de Inserção do Psicólogo Escolar/Educacional nas Escolas Públicas – PROPSIE, que foi incorporado na atividade de revisão do Caderno Técnico, que iniciou este ano e terá continuidade em 2016.

b) Rodas de Conversa (Março e Agosto/2015) com as seguintes temáticas: inclusão escolar, dificuldades de aprendizagem, políticas públicas, violência na escola e sua relação com a prática do psicólogo escolar/educacional.

c) Grupo de estudos em Orientação Profissional (OP) com 9 encontros mensais e Grupo de estudos sobre a atuação do psicólogo na rede pública, criado a partir de demandas levantadas nas Rodas de Conversa; grupo de frequência mensal aberto a psicólogos de todo

o Estado, com participação presencial e à distância. Realização de 5 encontros.

d) Revisão do Memorando interno 0399-15 do CRP-PR “Perguntas e respostas – Psicologia escolar/educacional”, a pedido da Comissão de Orientação e Fiscalização: Descrição de orientações sobre a atuação do psicólogo escolar/educacional no relacionamento com outros profissionais que não compõem a equipe da instituição e procedimentos em situações de crise e de demanda individual no contexto escolar.

e) Parecer sobre avaliação psicopedagógica de crianças com necessidades intelectuais especiais, atendendo uma solicitação da Comissão de Orientação e Ética.

f) Coordenação do Grupo de Trabalho para elaboração de parecer sobre o uso de nome social por estudantes travestis e transexuais menores de 18 anos, atendendo a uma solicitação do Conselho Estadual de Educação (meses de outubro a dezembro).

g) Participação no Seminário Nacional Psicologia na Educação: Debatendo as ações no sistema conselhos (18/09/15 no Conselho Federal de Psicologia) e posterior discussão interna com elaboração de material para atender as solicitações da Comissão Nacional Psicologia na Educação em relação à plataforma PsiNaEd.

h) Participação no Fórum de medicalização; discussões internas da CPEE acerca dos diagnósticos do TDAH e Dislexia; projetos de lei medicalizantes, articulação do papel do psicólogo escolar com a medicalização da educação; participação em evento relativo à comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental.

i) Contribuição na elaboração do Manual de Redação do CRP com terminologias específicas da área da Psicologia Escolar/Educacional; contribuição na revisão da Resolução 005-2007 (prontuários da área da saúde).

j) Participação no XV Encontro Paranaense de Psicologia (21 a 24/10/15), em Londrina, com as mesas redondas: “Processos de medicalização: enfrentamento ético e político no âmbito da Psicologia Escolar”, “A ética na prática da Psicologia Escolar/Educacional” e “Relação entre orientação profissional, políticas públicas e ética”; oficina “A orientação profissional como direito do cidadão e a responsabilidade ética e técnica do psicólogo”.

k) Realização de reunião entre as CPEEs das sedes de Curitiba e Londrina e representante do CRP-12.

l) Participação em eventos diversos: Encontro “Dialogando com estudantes de Psicologia e recém-formados” (CRP) sobre desenvolvimento de carreira; XII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPPEE e 37th Annual Conference of the International School Psychology Association – ISPA com a mesa redonda “Processos e práticas do profissional em Psicologia Escolar” e na Reunião Nacional das Comissões dos Conselhos Regionais. Mesa Dialogada “Psicologia: Identidade e desafios” em evento de homenagem ao Dia do Psicólogo no CRP, com a apresentação da atuação do psicólogo escolar/educacional.

m) Palestras diversas: Curso de Psicopedagogia da Faculdade Bagozzi sobre a atuação da Psicopedagogia no Ensino Fundamental I. Palestra na Faculdade Santa Cruz sobre medicalização da educação. Para estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia da FAE Centro Universitário sobre a atuação do psicólogo escolar/educacional.

n) Entrevistas: “Psicologia na escola: Uma necessidade urgente”, matéria divulgada no site do CRPPR sobre o projeto de inserção do psicólogo nas escolas; reportagem do Jornal Gazeta do Povo sobre a idade de corte para ingresso no Ensino Fundamental; entrevista para a Rádio Banda B sobre relação entre pais e filhos e sobre uso de tecnologias pelas crianças.

o) Publicação na Revista Contato do CRP PR: “A Psicologia vai à escola: A luta por melhores condições de trabalho aos professores passa pela Psicologia” (Edição 100 – Jul/Ago 2015).

A Comissão de Psicologia Escolar/Educacional de Londrina realizou sete reuniões durante o ano, abordando os seguintes temas: vulnerabilidade do adolescente; sexualidade nas escolas; dificuldades na atuação e troca de experiência. Além disso, participou no XV EPP nas mesas: “Vulnerabilidade da criança e do adolescente no contexto atual” e “O direito de ser, sendo diferente na Escola: uma análise psicológica sobre o preconceito”.

8.6. Comissão de Psicologia do Esporte

A Comissão de Psicologia do Esporte realizou 13 reuniões durante o ano, com uma média de três participantes cada, discutindo a possibilidade de realização do II Simpósio da Psicologia do Esporte, em Cascavel; parceria com a Secretaria Estadual do Esporte no Curso de Capacitação para Psicólogos que fazem Avaliação Psicológica de Paratletas; organização de mesa-redonda no XV Encontro Paranaense de Psicologia e projeto “Educação Olímpica”, que visa levar a alunos e professores os valores do olimpismo.

8.7. Comissão Étnico-Racial

O interesse da Comissão surgiu a partir de uma reunião de conselheiros do CRP-PR com psicólogos da cidade de Guarapuava. O grupo voltou a se encontrar em fevereiro de 2015 elaborando o projeto de sua instauração. Dessa forma, os encontros ficaram definidos mensalmente no segundo sábado de cada mês, com caráter itinerante. Assim foram realizadas as seguintes atividades:

- Curitiba – em julho na UFPR durante o Congresso de Pesquisadores(as) Negros(as): convite e organização da comissão no Estado do Paraná.
- Ivaiporã - 19/9 no encontro do FORE-AS: explanação das ações da Comissão sobre o sofrimento psíquico causado pelo Racismo.
- Pitanga - 26/06 na APAE: explanação das ações da Comissão relativo ao racismo.
- Curitiba – 5/11: reorganização dos colaboradores em Curitiba.

Dentre as ações da Comissão podemos destacar, além das reuniões mensais: levantamento de dados prévios regionalmente em diferentes áreas sobre a questão étnico-racial: adoção, assistência social, educação e saúde; organização e manutenção de uma página no Facebook para a comunicação entre os membros da Comissão e interessados além de informações sobre a temática; estruturação de um projeto de pesquisa pelo CRP-PR para o levantamento de dados étnico-raciais das(os) psicólogas(os) paranaenses; elaboração inicial de um Caderno Temático às(aos) Psicólogas(os) em diferentes áreas sobre a temática étnico-racial; participação de membros acadêmicos ex-

posição sobre as ações da Comissão no Encontro Catarinense de Saúde Mental; participação em mesa-redonda e oficina no XV EPP, com os temas: “A produção de subjetividade e o sofrimento psicológico diante dos estudos étnico-racial” e “Agregando ações contra o racismo e desenvolvimento a experiência psicológica sobre os efeitos psicossociais do racismo”.

8.8. Comissão de Psicologia Hospitalar

As reuniões da Comissão de Psicologia Hospitalar ocorrem mensalmente. No ano de 2015 houve uma média de 10 participantes por reunião. Manteve-se um grupo coeso, sem existir rodízio constante de participações, o que foi positivo, visto que os participantes conseguem ter maior envolvimento e possibilidade de acompanhamento das atividades da Comissão.

A Comissão manteve as atividades que já estão sedimentadas ao longo de anos como o Encontro sobre Qualificação, Café da Manhã da Psicologia Hospitalar e o Fórum de Psicologia Hospitalar. Devido ao fato destes eventos ocorrerem em diferentes momentos do ano, a Comissão está constantemente envolvida na organização dos mesmos. Vale apontar, que houve a participação da Comissão em congressos, o que demandou elaboração de trabalhos e propostas a serem apresentados.

Paralelamente a isso, a Comissão emitiu posicionamentos diante de algumas solicitações do Conselho Regional de Psicologia e realizou discussões constantes a respeito da prática do psicólogo hospitalar, por meio de partilha de experiências entre os profissionais. Os eventos realizados foram: IX Encontro sobre Qualificação – 27/02/16 (108 participantes); X Café da Manhã dos Psicólogos Hospitalares – 09/04/15 (58 participantes) com atualizações sobre a Comissão e palestra “O lugar do psicólogo no hospital”; XV Fórum de Psicologia Hospitalar - 07/11/15 (62 participantes): “A Interface da Psicologia e as Equipes Multiprofissionais”; Participação e propostas de trabalho no XV Encontro Paranaense de Psicologia (novembro/2015) – Mesa redonda: “Práticas Exitosas em Humanização Hospitalar” e Oficina: “Indicadores e Acreditação Hospitalar”; Participação e apresentação de trabalho (tema livre) no 10º Congresso da Sociedade Brasilei-

ra de Psicologia Hospitalar (setembro/2015) – Título do trabalho: “Comissão de Psicologia Hospitalar do CRP 08: uma experiência possível”.

Importante destacar a constituição da Comissão de Psicologia Hospitalar, também na sede de Maringá, após a realização de duas rodas de conversa sobre o tema, com projeto aprovado em Plenária de dezembro de 2015.

8.9. Comissão de Psicologia Jurídica

A Comissão de Psicologia Jurídica de Curitiba realizou 14 reuniões ordinárias durante o ano, com uma média de seis participantes dentre as(os) 12 Colaboradoras(es) com Portaria do CRP (50% de participação média). Entretanto, como veremos a seguir, as(os) colaboradoras(es) contribuíram com um grande número de atividades que ocorreram paralelamente à realização das reuniões da Comissão, que exigiram outras subcomissões de trabalho para prepará-las.

As atividades ou eventos realizados foram:

1. Dialogando com psicólogas(os) que atuam no poder judiciário: Encontros realizados em Maringá, Guarapuava, Francisco Beltrão, Cascavel, Londrina, Umuarama, Curitiba, Região Metropolitana e Litoral. O dialogando exigiu o deslocamento de duas colaboradoras para coordenar cada um deles, cujo objetivo foi levantar as dificuldades encontradas nesta área de atuação e discutir propostas de superação. Todo o material resultante destes diálogos, está sendo sistematizado para que em 2016 se faça a devolutiva aos participantes e se encaminhe ações concretas por parte do CRP-PR.

2. GT sobre a escuta de crianças e adolescentes vítimas de violência: A questão central deste GT foi a demanda do poder judiciário na implantação do “Depoimento Sem Dano” e a participação ou não das(os) psicólogas(os) e assistentes sociais na aplicação desta metodologia que mostrou, na prática, um conflito entre as demandas da justiça criminal e a atuação das equipes técnicas que se ancoram em exigências éticas, técnicas e políticas baseadas no sigilo e na defesa do maior interesse da criança e do adolescente vitimizado. Tema este complexo, que exigiu a retomada do GT instalado em 2011 e continuará a exigir, também em 2016 novos encontros, estudos e debates sobre o tema.

3. GT e Dialogando na socioeducação: Esta foi outra atividade que exigiu articulação da Comissão no que diz respeito às demandas dos profissionais que atuam no SINASE, especialmente sobre a produção de documentos decorrentes de avaliação psicológica, indicação de medidas socioeducativas e participação das(os) psicólogas(os) em conselhos disciplinares no caso de semiliberdade ou internação de adolescentes em conflito com a lei. Esta atividade também exigiu deslocamento das colaboradoras para diálogo com profissionais atuando em outras cidades e a realização de uma Roda de Conversa em Curitiba, com a assessoria de especialistas na área, no dia 14 de novembro de 2015.

4. Diálogo interdisciplinar no Sistema Prisional: Realização de três encontros regionalizados em 2015 e mais um previsto para se realizar em 2016. O objetivo é envolver os profissionais de psicologia e serviço social que atuam nas 27 Unidades Penitenciárias e nos 15 Patronatos existentes no Paraná.

5. Roda de Conversa sobre Justiça Restaurativa: Discussão dos conteúdos a partir da exposição de três estudiosas da área, com base em experiências concretas: mobilização dos afetos nos círculos restaurativos; aplicação de práticas restaurativas no judiciário e em escolas.

6. Mesas Redondas no XV EPP em parceria com a Comissão de Psicologia Jurídica de Londrina, com os temas: atuação do psicólogo no judiciário; justiça restaurativa: um novo olhar sobre a justiça.

Além do exposto acima, outros temas exigiram debate, estudo e participação da Comissão em eventos externos ou internos, atendimento a demandas do Plenário, COE e COF, elaboração de posicionamentos públicos e matéria para a Revista Contato, tais como: redução da maioria penal; suicídio na adolescência; o papel do psicólogo na defensoria pública, entre outros.

Em Londrina a Comissão iniciou suas atividades no dia 24 de fevereiro, contando com a participação de oito profissionais. Inicialmente, pode-se ouvir a vivência de cada profissional presente e suas expectativas no que diz respeito à Psicologia Jurídica. De imediato, decidiu-se mapear a atuação dos profissionais envolvidos com a área jurídica. Os temas, ações e participações realizadas durante

o ano em Londrina e Região, foram: atuação do psicólogo na Defensoria Pública; medidas socioeducativas; escuta de crianças; exame criminológico; justiça restaurativa.

Em junho, aconteceu o I Café de Psicologia Jurídica (Encontro dos psicólogos jurídicos), na sede do CRP em Londrina. Foi uma atividade importante, pois contou com a presença de profissionais envolvidos com a prática jurídica em contextos diferentes de trabalho como Fórum, Sistema Penitenciário, Centro Socioeducação; docência, CREAS e as articulações com os operadores do Direito. Pôde-se conhecer as demandas dos profissionais que atuam na Psicologia Jurídica, como funciona o trabalho de cada local, os pontos positivos e negativos da atuação; além de promover uma integração dos psicólogos jurídicos e possibilitar trocas profissionais.

Realização de uma Mesa Redonda sobre Justiça Restaurativa e parceria com as duas outras Comissões do estado, na realização do Dialogando com o Judiciário, quando houve uma discussão extremamente importante acerca das dificuldades dos psicólogos em realizar seus trabalhos no âmbito da justiça, principalmente no que se refere a laudos e relatórios com prazos específicos e condições físicas de trabalho inadequadas.

Em outubro, também em parceria com as demais Comissões do estado, participou do XV EPP, com duas mesas redondas: “A atuação do psicólogo judiciário” e “Justiça Restaurativa – um novo olhar sobre a Justiça”. Foi um evento de bastante sucesso entre os profissionais.

Além das atividades citadas acima, esta Comissão esteve presente na entrega do Projeto de Lei Justiça Restaurativa na cidade de Londrina, ocorrida no gabinete do Prefeito da cidade, Sr. Alexandre Kireff. Participou também no lançamento do Projeto Entrega Legal, envolvendo a adoção legal, ocorrida no Fórum de Londrina e, ainda, fez-se presente na OAB, no lançamento do Projeto Apadrinhamento: Abrace um futuro.

A Comissão de Psicologia Jurídica dos Campos Gerais, por sua vez, iniciou seu trabalho em 2014 e, como forma de facilitar a comunicação entre os membros da Comissão e os interessados em participar, foi criado um grupo no Facebook, que hoje conta com aproximadamente 50 membros e um grupo no aplicativo

WhatsApp. Apesar das iniciativas para facilitar o acesso às informações, as reuniões promovidas pela Comissão eram realizadas por apenas quatro colaboradores e, eventualmente, algum profissional com interesse na área.

Estas reuniões abordaram questões relativas a participação nos eventos e projetos realizados pelo CRP, como o “Dialogando no Judiciário”; dia nacional de enfrentamento à violência contra a criança e adolescente; 15 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente; Dia do Psicólogo; Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Eventos temáticos promovidos pelas Instituições de Ensino da cidade de Ponta Grossa acerca do combate à violência sexual contra criança e adolescente, entre outros; possíveis parcerias com outras entidades, como a OAB.

De maneira geral, apesar das dificuldades de compatibilidade de horário dos membros, o que impossibilitou a realização de reuniões mensais, a Comissão de Psicologia Jurídica dos Campos Gerais atingiu seus objetivos iniciais que era fortalecer a classe de psicólogos jurídicos, fornecendo um sistema de apoio aos profissionais da região e facilitando o contato com o Conselho Regional de Psicologia do Paraná. Além disso, seus colaboradores se apropriaram da mesma, ampliando sua noção política e compreendendo a importância que possuem na construção e fortalecimento da área. As discussões técnicas trouxeram experiências vivenciadas pelos profissionais em seu campo de atuação e possibilitaram a reflexão acerca da prática profissional visando uma atuação com base na ética profissional. Os contatos com o CRP estreitaram a relação entre os membros e seus representantes, facilitando o suporte profissional com informações importantes para atuação.

8.10. Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho

A CPOT é uma Comissão que enfrenta diversas dificuldades para manter-se pela não identificação do profissional de POT ou RH com a Psicologia. Entende-se como necessário de aproximar os profissionais da área ao Conselho e também de apresentar ao CRP tudo o que um profissional da área é capaz de produzir. As reuniões eram realizadas presencialmente a

cada 15 dias e, devido a imprevistos relacionados a disponibilidade de horários dos participantes, optou-se por realiza-las mensalmente, presencialmente no mesmo dia das plenárias, e permanecer com contato virtual no dia-a-dia. Temas abordados nas reuniões: coaching; ferramenta e instrumentos psicológicos, identidade do profissional de POT; retorno a todas as solicitações internas, memorandos e temas de outras Comissões; contato com a Comissão de Foz do Iguaçu.

Participações e ações diversas: manutenção da coluna da POT na Revista Contato; indicação de profissional da área de POT para a realização da Avaliação de Desempenho dos funcionários do CRP em maio de 2015; participação das atividades do Dia do Psicólogo na Mesa de Diálogo; XV EPP; Entrevista para o jornal *Paraná Online* Tribuna com o tema Criatividade no Trabalho; 2ª Conferência Municipal do Emprego e Relações do Trabalho de Curitiba; Seminário de Equidade de Gênero e Relações do Trabalho realizado em Brasília; entrevista para os Hotéis Deville com o tema Inteligência Emocional no Trabalho; Implantação da Comissão de POT em Foz do Iguaçu, após várias reuniões com profissionais da área, com projeto aprovado em Plenária de setembro.

8.11. Comissão de Psicologia e Saúde

O ano de 2015 iniciou com três Comissões de Psicologia e Saúde no estado – Curitiba, Londrina e Maringá. Durante o ano, em razão de dificuldades internas, a Comissão de Curitiba foi desativada e seus colaboradores se integraram a outras duas Comissões.

A Comissão de Psicologia e Saúde de Maringá realizou as seguintes ações: elaboração de Parecer sobre a “Linha Guia de Atenção à Saúde Mental da SESA”; participação do CRP no VI CIPSI/UEM: Psicologia e DH: Formação, Atuação e Compromisso Social; elaboração de texto para a Revista Contato sobre Controle Social e Saúde; participação na 11ª Conferência Municipal de Saúde; participação em mesa no XV EPP com o tema “Aspectos críticos da linha guia de atenção à saúde mental do PR”; elaboração de sugestões de modificações na Proposta de Resolução do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas - CONAD para regulamentar, no âmbito do Sistema Nacional de Po-

líticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), as entidades que realizam o acolhimento de pessoas, em caráter voluntário, com problemas ao uso nocivo ou dependência de substância psicoativa, caracterizadas como Comunidades Terapêuticas; construção da Orientação à psicologia de Prudentópolis quanto ao posicionamento do CRP-PR sobre a atuação do psicólogo nos ambulatorios do SUS, RAPS e CAPS; manifesto em apoio às entidades que são contrárias à nomeação do Dr. Valencius W. Duarte Filho para a Coordenação Nacional de Saúde Mental.

Em Londrina, a Comissão também teve dificuldades em manter suas reuniões pela dificuldade de encontrar horários comuns aos membros da Comissão. Os temas abordados nos encontros foram: política de saúde mental, como a redução de danos, redes de atenção em saúde, o papel do psicólogo na saúde e nas políticas públicas. Participação na Conferência Municipal e Estadual de Saúde; na Pré-Conferência de Políticas sobre Álcool e outras Drogas; na audiência pública sobre tratamento de TDAH.

8.12. Comissão de Psicologia Social e Comunitária

A Comissão tem grupos organizados em três sedes: Curitiba, Cascavel e Londrina. Esta última com projeto aprovado em plenária em novembro de 2015. A partir do “Dialogando no SUAS”, há outras comissões buscando se estruturar em Umuarama, Litoral e Maringá. A partir da Coordenação da Comissão de Curitiba, há um esforço de que estas comissões atuem de forma conjunta, discutindo temas comuns e se comunicando de forma sistemática, ainda que por meios virtuais.

Temas tratados durante as reuniões: atuação dos psicólogos no SUAS: dificuldades; equipes reduzidas; pouca clareza sobre o que é o trabalho social e as especificidades da psicologia. FETSUAS e CONPAS – participação da coordenadora da comissão e de alguns colaboradores; Conferência de Assistência Social; redução da maioria penal; Nota Técnica do CRP-PR sobre produção de documentos no SUAS, que demandou debates com a equipe de São José dos Pinhás e nota de repúdio ao CRP na CMAS deste município. Discussão da Jornada do SUAS a ser realizada em 2016. Participação em Oficinas sobre produção de documentos no SUAS, promovida pela Prefeitura de Londrina em parceria com o CRESS em outubro.

Eventos realizados:

1. Mesa-redonda e Oficina no XV Encontro Paranaense de Psicologia, com os temas: “O trabalho do psicólogo no SUS e o compromisso com os direitos humanos” e “A Psicologia no SUAS: a Interdisciplinaridade e Políticas Públicas: Práticas Profissionais na Atualidade”.

2. Dialogando no SUAS: Cascavel, Umuarama, Londrina, Litoral e Maringá. Esta atividade exigiu deslocamento da coordenação e alguns colaboradores, além de reuniões extraordinárias para prepará-la. Seu objetivo central foi promover a integração dos profissionais e a produção de conhecimento sobre a Política de Assistência Social, o SUAS e seus serviços. Promover o debate acerca dos papéis que o psicólogo assume nos diversos níveis de complexidade da Assistência Social; promover reflexão acerca da intersetorialidade no SUAS e os princípios norteadores da Política de Assistência Social. Fortalecer práticas e conhecimentos da Psicologia, através da troca de experiência entre os profissionais.

8.13. Comissões Temáticas em números (2015)

	Comissão	Sede	NºReuniões	Média Part.	NºColabC/ Port	% Particip
1	Avaliação Psicológica	Curitiba	11	5	10	50%
2	Avaliação Psicológica	Londrina	5	5	12	42%
3	Científica	Curitiba	8	3,5	8	44%

	Comissão	Sede	NºReuniões	Média Part.	NºCola- bC/Port	% Parti- cip
4	Clínica	Curitiba	8	6	10	60%
5	Clínica	Londrina	3	4	5	80%
6	Clínica	Maringá	4	3,5	6	58%
7	Direitos Humanos	Curitiba	11	7	15	47%
8	Direitos Humanos	Londrina	5	4	7	57%
9	Escolar/Educacional	Curitiba	19	6	12	50%
10	Escolar/Educacional	Londrina	7	4	6	67%
11	Esporte	Curitiba	13	3	4	75%
12	Estudantes	Londrina	12	2 prof. de psic. e 16 est. c/ partic. efetiva		
13	Étnico Racial	Guarapuava	6	3	9	33%
14	Hospitalar	Curitiba	11	10,5	22	48%
15	Hospitalar	Maringá	Projeto de Comis- são aprovado em dezembro 2015			
18	Jurídica	Campos Gerais	5	4	5	80%
16	Jurídica	Curitiba	14	7	12	60%
17	Jurídica	Londrina	7	2	4	50%
19	Organizacional/Tra- balho	Curitiba	10	3	5	60%
20	Organizacional/Tra- balho	Extremos Oeste	Projeto de Comis- são aprovado em setembro 2015			
21	Saúde	Londrina	7	2	5	40%
22	Saúde	Maringá	6	5	9	55%
23	Social e Comunitária	Cascavel	9	3	4	75%
24	Social e Comunitária	Curitiba	11	4	11	39%
25	Social e Comunitária	Londrina	Projeto de Comis- são aprovado em novembro 2015			

9. COMISSÕES SETORIAIS

9.1. Campos Gerais

A Comissão Setorial dos Campos Gerais foi constituída oficialmente no segundo semestre de 2015, de forma que realizou 04 (quatro) reuniões no decorrer do ano: 15 de julho, 12 de agosto, 09 de setembro e 07 de outubro. A Comissão conta atualmente com 05 (cinco) colaboradoras(es), além da participação de 02 (dois) conselheiras(os).

Alguns dos temas abordados pela Co-

missão em seus encontros envolveram a organização e o papel da Comissão Setorial, a relação com o CRP-PR, a relação com as universidades da região, como conhecer as demandas das(os) psicólogas(os), planejamento de ações e contato com a categoria por meio de informativos eletrônicos. No dia 27 de agosto a Comissão organizou, também, um jantar por adesão em comemoração ao Dia do Psicólogo,

que contou com a presença de 14 pessoas, entre profissionais e seus familiares.

Embora ainda no início dos trabalhos, o grupo considera muito importante a atuação da Comissão nos Campos Gerais, o que apresenta vários desafios para os quais vem buscando estratégias de superação. A baixa adesão dos profissionais as reuniões é um dos pontos a ser vencido, mas a a proposta de realização de uma pesquisa *online* e o envio de informativos bimestrais, por e-mail, podem auxiliar na aproximação da categoria com o Conselho, bem como na construção das ações de maneira coletiva.

9.1.2. Participações em outros espaços

Como forma de aproximação com as universidades a Comissão articulou sua participação no seminário de abertura da semana de Psicologia da Faculdade Sant'Anna, bem como durante apresentações de trabalhos e palestras no decorrer da programação. Na ocasião foi possível abordar brevemente a história da Psicologia no Brasil e do Sistema Conselhos de Psicologia, bem como a criação do Conselho Regional de Psicologia - 8ª Região, além dos objetivos da gestão "É Tempo de Diálogo!", de aproximação com a categoria, de consolidar a perspectiva de orientação do Conselho, deixando de ser meramente fiscalizador e punitivo em suas ações, contudo sem perder o rigor ético que rege a profissão.

O grupo também se aproximou das discussões realizadas pelos Conselhos Municipais de políticas públicas, especialmente no Conselho Municipal de Assistência Social, posicionando-se contra decisões unilaterais e autoritárias dos gestores e defendendo princípios éticos e legais norteadores da Psicologia na Assistência Social, e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, assegurando a presença da Psicologia participando das reuniões ordinárias, debates e eventos realizados pontuando posicionamentos e papel da ciência psicológica nas políticas públicas sobre drogas.

9.2. Extremo-Oeste

A Comissão Setorial do Extremo-oeste realizou durante o ano de 2015 diversas ati-

vidades, com o envolvimento de vários psicólogos, além da participação em reuniões plenárias na sede de Curitiba e das reuniões da Comissão Setorial para preparação dos eventos e atividades propostas.

As atividades seguem abaixo separadas pelo mês, com o nome e uma breve descrição das atividades desenvolvidas, assim como o número de participantes em cada evento realizado.

- Março
11 – I Psico-Encontro de 2015; (Reunião com os psicólogos inscritos no CRP)
Participantes: 31.
- Abril
22 – I Psico-Cine de 2015;
Filme: Um Estranho Fora do Ninho; (Exibição de um filme e debate sobre o mesmo aberto à sociedade).
Local: Iguassu Boulevard;
Participantes: 33 profissionais e 24 acadêmicos (CESUFOZ, UNIAMÉRICA e Anglo Americano).
Total de 57 pessoas.
- Maio
13 – II Psico-Encontro de 2015; (Reunião com os psicólogos inscritos no CRP)
Participantes: 09.
- Junho
17 – I Café Filosófico de 2015; (Apresentação de um tema por um convidado e debate aberto a sociedade sobre a questão levantada).
Tema: "A Redução da Maioridade Penal"
Trigo & Cia;
Participantes: 30.
- Julho
15 – III Psico-Encontro de 2015; (Reunião com os psicólogos inscritos no CRP)
Participantes: 17.
- Agosto
25 a 28 – Projeto Psicologia na Comunidade; (Projeto para comemoração do dia do psicólogo, com envolvimento de diversos profissionais que voluntariamente desenvolveram ações voltadas para a divulgação do fazer da psicologia nas escolas de Foz do Iguaçu)

Locais: Escolas Municipais e Colégios Estaduais de Foz do Iguaçu;

Participantes: 08 instituições, 10 atividades, 11 profissionais, aproximadamente: 340 pessoas participaram das atividades;

1) Escola Municipal Júlio Passa – 25/08 (terça-feira às 14h30);

2) Colégio Estadual Bartolomeu Mitre – 25/08 (terça-feira às 20h);

3) Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves – 27/08 (quinta-feira às 10h20);

4) Escola Municipal Eleonice Melhorança – 27/08

5) Colégio Estadual Ulysses Guimarães – 27/08 (quinta-feira às 20h40);

6) Colégio Estadual Presidente Costa e Silva – 27/08 (quinta-feira às 21h).

7) Colégio Estadual Ayrton Senna – 28/08 (sexta-feira às 9 horas);

8) Escola Municipal Jardim Naipi – 28/09 (sexta-feira às 9h40 e às 15h40);

28 – Comemoração do Dia do Psicólogo; (Confraternização com os psicólogos(as) por adesão.

Local: Lyrata Bar;

Participantes: 65 profissionais e acompanhantes;

Aproximadamente: 120 pessoas;

- Setembro

16 – IV – Psico-Encontro de 2015; (Reunião com os psicólogos inscritos no CRP)

Participantes: 12.

- Outubro

28 – II Café Filosófico de 2015; (Apresentação de um tema por um convidado e debate aberto a sociedade sobre a questão levantada).

“A Desconstrução do Mito de Eva”

Local: Trigo & Cia;

Participantes: 31.

- Novembro

11 – V Psico-Encontro de 2015; (Reunião com os psicólogos inscritos no CRP)

- Dezembro

11 – Confraternização do Final de Ano;

14 – Oficina sobre a atuação do (a) Psicólogo (a) em Situação de Emergência e Desastre.

Local: Golden Park Internacional Foz do Iguaçu

Participantes: Em torno de 70 pessoas.

Além dessas atividades, a Comissão contribuiu com:

- Participação da Setorial nas reuniões Plenárias em Curitiba;

- Constituição da Comissão Temática de Psicologia Organizacional e do Trabalho;

- Participação do CRP-PR em Conferências Municipais de Foz do Iguaçu:

Dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes;

Direitos Humanos;

Direitos LGBT;

Assistência Social;

Da Pessoa com Deficiência;

Da Mulher;

Do Idoso;

Eleição de representantes para participação em Conferências Estaduais em 2015;

- Participação do CRP-PR no Controle Social: Foz do Iguaçu:

Conselho Municipal da Assistência Social;

Conselho Municipal da Saúde;

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social;

Conselho Municipal Políticas sobre Drogas;

Conselho Municipal dos Direitos Humanos;

Santa Terezinha do Itaipu;

Conselho Municipal da Assistência Social;

9.3. Noroeste

Constituição de Grupos de Estudos em Psicanálise e Terapia Cognitivo Comportamental foram algumas das ações realizadas pela Comissão Setorial do Noroeste, que também debateu sobre a identidade profissional de psicólogos que atuam em RH ou áreas de interface, esteve presente no XV Encontro Paranaense de Psicologia e discutiu questões relativas a judicialização do SUS e do SUAS.

Ao todo foram 09 (nove) reuniões realizadas no decorrer de 2015, da Comissão Setorial e, paralelamente, 14 (quatorze) reuniões por Grupo de Estudo.

9.4. Norte Pioneiro

A Comissão foi constituída oficialmente no primeiro semestre de 2015, a partir de iniciativa das próprias(os) psicólogas(os) residentes na região. Durante o primeiro contato foi possível constatar algumas dificuldades do grupo, como ausência de representatividade dos presentes, numérica e geograficamente. e distanciamento da categoria perante as ações do CRP.

De início 07 (sete) colaboradoras(es) se colocaram a disposição para compor o grupo, tendo seus nomes referendados pelo plenário do CRP. Então, iniciou-se um processo de interação e participação de um representante em todas as reuniões plenárias, além de da manutenção de um cronograma mensal de encontros, para discussão e planejamento das ações, bem como repasse das informações e troca de experiências entre as(os) colaboradoras(es).

A Comissão Setorial também esteve presente em algumas Conferências Municipais de Políticas Públicas, além de auxiliar na mobilização da categoria para representação nos Conselhos de Controle Social, como: Conselho Municipal da Saúde, Conselho Municipal da Mulher, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, ambos na cidade de Jacarezinho. Também esteve representada nas Conferências Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente, Assistência Social e Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

Na cidade de Carlópolis, o grupo mediou situações em que as requisições emanadas do poder judiciário estavam sobrecarregando os psicólogos atuantes no SUAS, através do envio de documentos norteadores da política, sobre as reais atribuições de cada equipamento que compõe a rede de atendimento, à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Em Jaboti fora realizada a Oficina de Sensibilização sobre Metodologia Freireana, pelo Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo – CEFURIA, com apoio do CRP-PR – mediado pela Comissão. A organização da Oficina foi da Secretaria de Educação e da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, oferecida aos educadores e profissionais do CRAS/CREAS com o objetivo de adquirir conhecimen-

to sobre a metodologia de Paulo Freire. Ao todo 56 (cinquenta e seis) profissionais estiveram presentes.

As reuniões da Comissão com demais colegas possibilitou o planejamento para 2016 de alguns eventos, ao CRP, tais como: capacitação para a Comissão Setorial visando aprimoramento para integração dos recém formados, bem como, entrega da Carteira Profissional em momento que esteja presente membro da Comissão de Orientação e Fiscalização, a fim de prestar as condições devidas ao cumprimento do trabalho, capacitação sobre produção de documentos decorrentes do avaliação psicológica, Dialogando com Psicólogas, Psicólogos e estudantes de Psicologia, Dialogando no SUAS e pré-COREP.

O grupo também foi representado na Oficina sobre a Atuação do Psicólogo em Situações de Emergências e Desastres, ocorrida em Foz do Iguaçu, comemorou o Dia do Psicólogo em Santo Antônio da Platina, como forma de descentralizar as atividades de forma geográfica, e para encerrar as atividades do ano, organizou um jantar de confraternização no dia em dezembro, no município de Cambará.

9.5. Oeste

Em 2015, a Comissão Setorial do Oeste realizou 07 (sete) encontros, além de 04 (quatro) atividades em parceria com Comissões Temáticas. No primeiro encontro, em 10 de fevereiro, 11 (onze) profissionais estiveram presentes e a pauta esteve voltada para a organização da Oficina de Sensibilização sobre Metodologia Freireana e formação de possíveis Comissões Temáticas na região.

No segundo encontro (27 de março) fora realizado um informativo geral sobre a reunião plenária, discussão sobre o funcionamento dos Grupos de Estudos (Resolução CRP-08 nº 006/14), Comissões Temáticas (Resolução CRP-08 nº 005/14), bem como inicio da mobilização dos profissionais para participação no XV Encontro Paranaense de Psicologia e divulgação da Jornada de Práticas Clínicas e Psicoterapia, para participação via web. Também foi realizada uma avaliação da Oficina de Sensibilização sobre Metodologia Freireana, ocorrida nos dias 20 e 21 de março de 2015.

Já no terceiro encontro, dia 22 de maio,

foi dado início à mobilização dos profissionais da região para participação na atividade Dialogando no SUAS, realizada em parceria com a Comissão de Psicologia Social e Comunitária, nos dias 10 e 11 de julho, bem como foi explanado sobre a proposta da atividade. O encontro também serviu para divulgação das datas das conferências municipais, especialmente para composição dos Conselhos da Pessoa com Deficiência, Assistência Social, da Criança e Adolescente, do Idoso, e da Mulher.

Com a participação de 09 (nove) profissionais, o quarto encontro aconteceu no dia 19 de junho, tendo como principal ponto de pauta a discussão sobre a publicação da “Nota Técnica sobre a Elaboração de Documentos Escritos por Psicólogos/as no SUAS”. Também fora realizada a escolha de delegados para Conferência Municipal da Saúde, Idoso e Criança e Adolescente.

Já o quinto encontro teve com objetivo fazer uma avaliação da atividade Dialogando no SUAS, onde foi possível verificar que os presentes compartilham das mesmas angústias do dia a dia de trabalho. A avaliação foi bastante positiva.

O encontro de setembro (28) serviu para a troca de experiências entre os profissionais e uma breve avaliação sobre as reuniões (horário, local, dia). O de novembro (dia 04), por sua vez, teve discussões livres, com propostas de que sejam abertas frentes de diálogos sobre a atuação profissional em outras políticas públicas e campos de atuação. Levantado questionamento sobre o “sigilo profissional em equipe multiprofissional” e discutida a possibilidade de tentar, através de lei municipal, uma carga horária de 30h/semanais para os psicólogos, visto que vários municípios conseguiram.

Além dos encontros e atividades mencionadas, a Comissão Setorial organizou o jantar em comemoração ao Dia do Psicólogo (27 de agosto) e, em conjunto com a Comissão de Psicologia Jurídica, a atividade Dialogando no Judiciário, no dia 09 de outubro de 2015. Conta, atualmente, com 04 (quatro) colaboradoras.

10. EVENTOS

Dialogando com Psicólogas, Psicólogos e estudantes de Psicologia

Considerando a função de orientação deste CRP à categoria, e a necessidade de dialogar com os recém-formados e demais interessados sobre os desafios da profissão, aspectos legais e éticos esta proposta traz temas atuais, visando à capacitação contínua das(os) Psicólogas(os), bem como a aproximação com as IES, por intermédio dos Centros Acadêmicos, possibilitando a participação dos estudantes de Psicologia nos eventos.

As atividades foram desenvolvidas em cinco encontros por semestre (fevereiro, março, abril, maio, junho e nova sequência em julho, agosto, setembro, outubro e novembro), trabalhando os temas pertinentes à organização e planejamento de carreira, com informações sobre aspectos éticos, técnicos e legais na Psicologia. O número de participantes por encontro variou bastante, tendo uma média de 21 participações, por encontro.

IX Encontro sobre Qualificação em Psicologia Hospitalar: algumas possibilidades

Considerando que as(os) profissionais da psicologia que buscam adentrar na área da psicologia hospitalar nem sempre sabem como e onde procurar possibilidades de capacitação e formação, a comissão de psicologia hospitalar, por meio do Encontro sobre Qualificação tem a proposta de apresentar aos profissionais e graduandos, possibilidades de formação, aprofundamento e qualificação em Psicologia Hospitalar. Neste ano foi realizado em 27 de fevereiro de 2015, com a participação de 77 pessoas.

Oficina de Sensibilização sobre Metodologia Freireana

Com o objetivo de apresentar aos(as) psicólogos(as) os elementos fundamentais da metodologia freireana, sensibilizando-os(as) para as contribuições nela implícitas ao que-fazer da psicologia, foram realizadas em 2015, mais quatro oficinas de sensibilização à metodologia Freireana, nas cidades de: Umuarama,

nos dias 20 e 21/03, com 20 profissionais participando; Londrina, em 22 e 23/05, com 27 participações e Curitiba, em 17 e 18/07, contando com a participação de 23 colaboradores e conselheiros(as).

A oficina tem como objetivos específicos: 1. Discutir os conceitos de humanização e desumanização; anúncio e denúncia; limite explicativo e desvelamento da realidade; situações e atos limites; etc.; refletindo sobre suas relações com a psicologia. 2. Aprofundar a compreensão sobre o significado da ESCUTA em Paulo Freire e seus desdobramentos metodológicos, refletindo sobre sua importância na atuação dos(as) psicólogos(as). 3. Debater sobre a centralidade da dialogicidade como fundamento da emancipação na metodologia freireana e suas contribuições para a psicologia. 4. Desafiar os presentes à elaboração de propostas concretas para sua atuação profissional à luz da metodologia apresentada.

As oficinas são coordenadas pela socióloga Ana Inês Souza – técnica do CREPOP.

II Roda de Conversa sobre Psicologia Escolar/Educacional

A Comissão de Psicologia Escolar/Educacional, com base nos resultados da primeira Roda de Conversa, visando responder a necessidade dos profissionais paranaenses que atuam na área escolar/educacional, de aproximação e promoção de diálogo entre esses profissionais, e de iniciar fóruns que favoreçam a troca de experiências e conscientização acerca dos contextos sociais que envolvem a prática profissional, assim como instrumentalizar os profissionais, com embasamento teórico e técnico, realizou, em 28 de março de 2015, a segunda roda de conversa da área.

Para esta edição, foram convidadas as seguintes profissionais como palestrantes e facilitadoras de debates: Tema 1- Compartilhando experiências de psicologia escolar na rede pública municipal, com Maria Inês Bertine, de São Bernardo do Campo – SP; Tema 2- Políticas Públicas em Psicologia Escolar/Educacional, com Marilda Facci, de Maringá – PR e Tema 3- Inclusão e Letramento, com Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan, de Curitiba – PR.

Encontros de Colaboradores(as)

Diante da necessidade e desejo do XII Plenário de que se abram e sejam ampliados os espaços de diálogo que contribuam para a construção de um novo modelo de gestão, foi realizado o IV encontro de integração entre conselheiros e colaboradores do CRPPR, em Curitiba no dia 25/03/2015. Em Maringá, foi realizado em 15/05/2015. Em Londrina foi realizado um Encontro de colaboradores em 1º/12/2015. Lembrando que integração significa: o estabelecer de formas, de aprendizagem e de trabalho. Significa ser participante, ser considerado, fazer parte de..., ser levado a sério e ser encorajado.

XI Café da Manhã da Psicologia Hospitalar

A Comissão de Psicologia Hospitalar, diante da importância da ampliação de vínculos e redes, realizou no dia 09/04/2015, o XI Café da manhã da Psicologia Hospitalar, como um espaço de encontro para o intercâmbio entre profissionais inseridos no contexto hospitalar. O evento contou com a participação de 58 psicólogas(os).

Capacitação dos funcionários

Em abril, foi realizada atividade de integração e capacitação dos profissionais que trabalham no CRP, com a participação da convidada Psic. Cleila Elvira Lyra. A temática explorada foi Relacionamento interpessoal dentro e fora de casa, com destaque à comunicação.

Jornada de práticas clínicas e psicoterapia

A área clínica é uma das áreas clássicas e mais ocupada pelos(as) profissionais da Psicologia. Os debates, dentro do Sistema Conselhos, iniciaram no ano temático da Psicoterapia, em 2009, e há necessidade de ampliar o diálogo entre as diferentes abordagens utilizadas na Psicoterapia, na Psicologia Clínica e na Clínica Ampliada, entre outros temas pertinentes à área clínica, foi realizada Jornada nos dias 23 e 24 de abril de 2015, com transmissão *online*, possibilitando o acesso de todas e todos às informações e debates propostos. Participaram 150 pessoas, sendo 81 na sala presencial

e 69 em salas paralelas, via telão. Na participação *online* houve inúmeros acessos e cinco Instituições de Ensino Superior (IES) encaminharam listagem de alunos que assistiram as atividades no campus, com supervisão de professores: FAE (Curitiba): 10 alunos; UNIPAR (Umuarama): 2 alunos; UNOPAR (Londrina): 10 alunos; UNIBRASIL (Curitiba): 19 alunos e UFPB (João Pessoa): 45 alunos. Nas demais sedes do CRP também houve participação de profissionais e alunos de graduação em Psicologia nas atividades da Jornada: 18 pessoas em Maringá e 04 pessoas em Cascavel.

Luta antimanicomial – 18 de maio

Foi realizado evento, em parceria com outras entidades parceiras, marcando o dia da luta antimanicomial. Em Curitiba, foram distribuídos panfletos à população e houve diversas atividades artísticas e culturais no teatro do Memorial da Cidade. Em Londrina, também houve manifestação e orientação à população sobre a luta que propõe um tratamento humanizado à pessoa com sofrimento psíquico e combate o tratamento em manicômios.

Dialogando no SUAS

A Comissão de Psicologia Social e Comunitária do CRP-08 levantou as pautas de discussão junto aos trabalhadores do SUAS e verificou-se que muitos profissionais expressaram dúvidas e dificuldades em desenvolver um trabalho conjunto com os diversos níveis de complexidade da assistência social e compreender sua atuação nos serviços. A comissão avaliou como importante a promoção de eventos que visaram agregar conhecimento e integrar os profissionais que atuam na política de Assistência Social.

Assim, foram realizados cinco eventos em diferentes regiões do Estado do Paraná: Cascavel, em 22 e 23 de maio; Umuarama, em 10 e 11 de julho; Londrina, em 07 e 08 de agosto; Litoral (Paranaguá), em 11 de setembro e Maringá, em 16 e 17 de outubro.

Café Filosófico no Extremo-Oeste

No dia 17 de junho de 2015 (quarta-feira) às 19h foi realizado o 1º Café Filosófico de

2015 e debate sobre a redução da maioria penal, com a participação de Fabiana Irala de Medeiros, advogada, OAB: 50.590 e de José Afonso de Oliveira, sociólogo. O evento aconteceu na Trigo e Cia, av. Paraná, nº 1750, Foz do Iguaçu – Paraná, com café, por adesão.

Café Psico-Jurídico: I Encontro dos Psicólogos do Sistema Jurídico e afins

Em 19 de junho de 2015, a Comissão de Psicologia Jurídica da sede de Londrina realizou o Café Psico-Jurídico, considerando a necessidade de conhecer as demandas dos profissionais que atuam na Psicologia Jurídica, na cidade de Londrina. A demanda surgiu após um mapeamento dos profissionais atuantes na área jurídica em diversos âmbitos: Fórum, Sistema Penitenciário, Centro Socioeducação; docência, CREAS e as articulações com os operadores do Direito.

Roda de Conversa sobre Justiça Restaurativa

A adoção de práticas restaurativas no contexto do Sistema de Justiça tem ganhado visibilidade, apresentando-se como tendência de alternativa à judicialização e/ou complementação à justiça tradicional. A Psicologia em interface com a justiça tem sido chamada a contribuir nesse processo, fazendo-se necessária a reflexão sobre as possíveis contribuições da Psicologia na Justiça Restaurativa. Assim, a Comissão de Psicologia Jurídica realizou no dia 15 de julho de 2015, a Roda de Conversa sobre a matéria, convidando como palestrantes: Psic. Gláucia Mayara Niedermeyer Orth, Psicóloga (CRP-08/16841); Dra. Laryssa Angélica Copack Muniz, Juíza de Direito substituta da Vara da Infância da comarca de Ponta Grossa e Coordenadora adjunta do centro judiciário de soluções de conflitos e cidadania do TJ e a Dra. Mayta Lobo dos Santos, advogada.

Diálogo Interdisciplinar no Sistema Penitenciário

No intuito de articular as discussões das principais demandas das(os) profissionais que atuam no Sistema Penitenciário, o CRP, em parceria com o CRESS-PR, por intermédio de suas Comissões temáticas da área da Justiça

e Comissões de Orientação e Fiscalização, organizou encontros macrorregionais em quatro regiões do Estado, sendo três realizadas em 2015. Em 31 de julho de 2015, das 9h às 17h, na cidade de Curitiba/PR, foi realizada a primeira edição da atividade “Diálogo Interdisciplinar no Sistema Penitenciário”, que aconteceu na Sala de Eventos da sede do CRP-PR, Avenida São José, 699. Em 16 de outubro foi realizada a segunda atividade, em Londrina, no campus da PUCPR e no dia 27 de novembro foi a vez de Guarapuava, no Campus Santa Cruz da UNICENTRO. A macrorregião de Cascavel deverá receber a atividade em 2016.

Dialogando no Judiciário

A Comissão de Psicologia Jurídica, para conhecer a realidade e aproximar-se mais da categoria que presta serviços no do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, realizou oito encontros descentralizados em sete cidades do Estado, sendo que houve dois encontros em Curitiba: um envolvendo trabalhadores(as) de Curitiba e outro, com os(as) trabalhadores(as) da região metropolitana de Curitiba. Os eventos aconteceram no dia 24/07, em Maringá; 21/08, em Guarapuava; 28/08, em Francisco Beltrão; 11/09, em Cascavel; 25/09, em Londrina; 09/10, em Umuarama; 10/11, em Curitiba, com profissionais da região metropolitana e 24/11, em Curitiba, com Servidores(as) de Curitiba.

III Roda de Conversa: Desafios e possibilidades do psicólogo escolar/educacional na prática da inclusão escolar

Dando continuidade ao trabalho realizado nas duas rodas de conversa anteriores, a Comissão de Psicologia Escolar/Educacional organizou a terceira edição, realizada em 15 de agosto de 2015, com a temática específica sobre “Inclusão Escolar”, contando com a participação das palestrantes: Psic. Maria de Fátima Minetto Caldeira Silva (CRP-08/03853), de Curitiba/PR e Psic. Sonia Mari Shima Barroco (CRP-08/02852), de Maringá/PR.

Aniversário da Psicologia

Em 2015, foram realizadas diversas atividades no Estado em comemoração ao aniversário da Psicologia, além de ações virtuais de divulgação da data, citando pensamentos de grandes personagens da história da Psicologia. Para tal, foi contratado o artista Ademir Paixão para a elaboração de peças de caricaturas de 15 autores {Sigmund Freud; Skinner; Nise da Silveira; William Reich; Carl Gustav Jung; Melanie Klein; Jean Piaget; Frederick Perls; Célia Sodré Dória (Madre Cristina); Vigotsky; Winnicott; Silvia Lane; Jacob Moreno; Paulo Freire e Pórcia Guimarães}, com frases escolhidas para compor quadros publicados no facebook na quinzena que antecedeu 27 de agosto. Também foram impressos cartazes e flyers com informações à população sobre a Psicologia.

Foram realizadas diversas atividades alusivas ao aniversário da Psicologia, em diferentes setores do Estado, conforme segue:

CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

24 de agosto:

- Participação do conselheiro Guilherme Bertassoni da Silva na 1ª Mostra do Centro de Psicologia Jurídica e Atendimento Multiprofissional, com o tema “As práticas da Psicologia no Âmbito da Polícia Civil do Paraná”.
- Participação da orientadora fiscal Elisandra Mirandola Krause na PUC, para expor sobre o tema “funcionamento do CRP, a regulamentação da profissão e exercício profissional”, das 15h às 16h30.

25 de agosto:

- Participação do orientador fiscal Rafael Gimenes Lopes na FAE, como representante da Comissão de Orientação e Fiscalização para falar sobre “funcionamento do CRP, a regulamentação da profissão e questões referentes à ética profissional”, às 19h.

26 de agosto:

- Participação do orientador fiscal Rafael Gimenes Lopes na FAE, como representante da Comissão de Orientação e Fiscalização para falar sobre “funcionamento do CRP, a regulamentação da profissão e questões referentes a ética profissional”, às 9h30.
- Dialogando com Psicólogas(os) sobre Migrantes, Refugiados e Apátridas e Lançamento

do NUPSIM – Núcleo de Psicologia e Migrações (*ONLINE*). Informações: <http://migre.me/ria-vq>

27 de agosto:

- Participação dos conselheiros Rodrigo David Alves de Medeiros e Paula Matoski Buttore na Semana Acadêmica da Universidade Positivo, como expositores sobre os temas “Posicionamento Político do Psicólogo” e “Políticas Públicas”, das 8h às 12h.

- Participação do gerente técnico Angelo Horst nas atividades da Faculdade Dom Bosco, como egresso da Instituição de Ensino e expositor sobre “funcionamento do CRP e questões relativas ao Sistema Conselhos”, no período da manhã e à noite.

- Apoio no Café da Manhã com o tema: Cuidando do Cuidador, no Hotel Campo Largo.

- Realização da Mesa Dialogada “Psicologia: identidade e desafios” (*ONLINE*), com o objetivo de promover o debate entre profissionais, estudantes e comunidade sobre a identidade e os desafios da Psicologia na atualidade.

- Participação no Jantar promovido pelo Sindicato dos Psicólogos do Paraná – Sindypsi, por adesão, em comemoração ao Dia do Psicólogo, às 20h. Informações: <http://migre.me/riaPd>

28 de agosto

- Dialogando com psicólogas, psicólogos e estudantes de Psicologia – “Venha tomar um coffee com a COF”, das 9h às 12h. Informações: <http://migre.me/riaRd>

29 de agosto

- Ação da Psicologia na comunidade em Campo Largo, com objetivo de aproximar a população campo-larguense da psicologia e apresentar o papel do profissional psicólogo na promoção de saúde e qualidade de vida, com apoio do CRP-PR. Local: Praça do Museu, das 9h às 13h, em Campo Largo.

CAMPOS GERAIS

Jantar (por adesão) em comemoração ao Aniversário da Psicologia em Ponta Grossa

Organização: Comissão Setorial do CRP na região dos Campos Gerais

Data: 27 de agosto (quinta-feira)

Horário: 20h

Local: Restaurante La Gôndola (Rua Comendador Miró, 969 - Centro - Ponta Grossa-PR)

Informações: camposgerais@crppr.org.br

CASCAVEL

Ação da Psicologia na comunidade, visando contribuir para promover a divulgação do conhecimento da Psicologia como ciência e profissão.

Organização: Unipar – Cascavel, com apoio do CRP-PR.

Data: 27 de agosto de 2015.

EXTREMO-OESTE

Ação da Psicologia na comunidade, visando contribuir para promover a divulgação do conhecimento da Psicologia como ciência e profissão. As atividades serão preferencialmente realizadas nas Escolas Municipais e nos Colégios Estaduais, mas também poderão ser desenvolvidas nas Escolas e ou Colégio (privado) de Foz do Iguaçu e região, entre os dias 24 e 27 de agosto.

Happy Hour/Jantar (por adesão) em comemoração ao Aniversário da Psicologia em Foz do Iguaçu

Organização: Comissão Setorial do CRP na região Extremo-Oeste

Data: 28 de agosto (sexta-feira)

Horário: 20h

Local: Bar/Restaurante Lyrata (Rua Belarmino de Mendonça, 1138 - Foz do Iguaçu-PR)

Informações: extremooeste@crppr.org.br

NORTE PIONEIRO

Almoço (por adesão) em comemoração ao Aniversário da Psicologia em Santo Antônio da Platina

Organização: Comissão Setorial do CRP na região Norte Pioneiro

Horário: 12h

Data: 22 de agosto de 2015 (sábado) – já realizado.

Local/Cidade: Oliva Bistrô (Rua Tiradentes, 490 - Santo Antonio da Platina-PR)

Informações: nortepioneiro@crppr.org.br

MARINGÁ

Happy Hour (por adesão) em comemoração ao Aniversário da Psicologia em Maringá

Organização: Sede do CRP de Maringá

Horário: das 18h30 às 20h

Data: 27 de agosto de 2015 (quinta-feira)

Local/Cidade: Bar Choperia Pimenta Doce (Avenida São Paulo, 2116 - Zona 02 – Maringá-PR)

Informações: crppmaringa@crppr.org.br

NOROESTE

Jantar (por adesão) em comemoração ao Aniversário da Psicologia em Paranavaí

Organização: Comissão Setorial do CRP na região Noroeste

Horário: 20h

Data: 27 de agosto de 2015 (quinta-feira)

Local/Cidade: Fornilho Restaurante (Av. Paraná, 863 - Centro, Paranavaí - PR)

Informações: noroeste@crppr.org.br

SUDOESTE

Dialogando com psicólogos do Judiciário, com o objetivo de promover a capacitação contínua das(os) Psicólogas(os), com abertura ao diálogo para construção conjunta das referências para atuação no Tribunal de Justiça do Paraná.

Organização: Comissão de Psicologia Jurídica do CRP-PR

Horário: das 13 às 19h

Data: 28 de agosto de 2015 (sexta-feira)

Local:/Cidade: CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Francisco Beltrão (Rua Minas Gerais, 766 - CEP: 85601-060 - Bairro Alvorada - Francisco Beltrão-PR).

Informações: eventos@crppr.org.br

Discussão sobre PL sobre redução da maioridade penal

Considerando o Projeto de Lei (PL) em tramitação à época, que propunha a redução da maioridade penal, o movimento paranaense contra a proposta organizou diversas atividades para levantar o debate em diferentes setores da sociedade. Assim, o CRP e Sindicato dos(as) Psicólogos(as) propuseram a realização de uma mesa redonda multiprofissional/interdisciplinar, com transmissão *online*, para ampliar o debate do tema na sociedade.

Na atividade compuseram a mesa: Dr Fábio André Guaragni; Psic. Leandro José Müller (CRP-08/10236) e Psic. Cleia Oliveira Cunha (CRP-08/00477).

Capacitação da COF

Em 25 e 26 de setembro foi realizada capacitação da COF, cujos temas foram: Avaliação psicológica no contexto do Trânsito (instrumentos e correções de testes psicológicos) e produção dos documentos (revisão dos documentos de rotina) e casos frequentes. A ativi-

dade contou com a participação das orientadoras fiscais; conselheiras e uma convidada (Psic. Felícia Pretto CRP-08/IS-284).

Roda de Conversa: a prática do(a) psicólogo(a) na Socioeducação

Considerando a função de orientação deste CRP à categoria e a necessidade de dialogar com os profissionais psicólogos que atuam junto ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, especialmente no que diz respeito aos aspectos legais e éticos que envolvem a participação destes nos Conselhos Disciplinares e a indicação de medidas socioeducativas, o plenário do CRP-PR aprovou, em 03 de outubro de 2015, a continuidade do projeto "Dialogando na Socioeducação", iniciado pela gestão "É tempo de Diálogo", em 2014. Em 14 de novembro de 2015 foi realizada a "Roda de Conversa sobre a prática do(a) psicólogo(a) na Socioeducação", com as seguintes convidadas: Cristiane Barreto Napoli - Psicóloga CRP-04/10878 (Belo Horizonte, MG); Aline Pedrosa Fioravante - Psicóloga CRP-08/10130 (Londrina, PR); Thelma Alves de Oliveira - Psicóloga CRP-08/01643 (Curitiba, PR); Christiane da Mota Zeitoune - Psicóloga (Departamento Geral de Ações Socioeducativas) e Conselheiras: Ana Ligia Bragueto; Maria Stella Aguiar Ribeiro; Fernanda Rossetto Prizibela; Renata Campos Mendonça e Solange Maria Rodrigues Leite. A atividade contou com apoio e participação dos Psicólogos e funcionários deste CRP: Angelo Horst e Célia Mazza de Souza. O evento foi filmado e a gravação encaminhada para sistematização de relatório.

XV FÓRUM DE PSICOLOGIA HOSPITALAR - A Interface da Psicologia e as Equipes Multiprofissionais

O trabalho em equipe multidisciplinar é uma prática que vem se fortalecendo na área de saúde e tem permeado a prática do psicólogo dentro dos hospitais. Sendo assim, o encontro realizado em 07 de novembro de 2015 teve como foco as equipes multiprofissionais e as interfaces da Psicologia em diferentes temáticas, visando enriquecer a atuação dos profissionais em Psicologia Hospitalar. Participaram 62 pessoas neste XV Fórum.

Psicologia e Empreendedorismo

Em 17 de novembro, foi realizada palestra ministrada por Bruno Soalheiro, de Minas Gerais, na sede deste CRP, com a audiência de 63 pessoas, sobre Empreendedorismo na Psicologia.

Encontros Itinerantes da Comissão Étnico-Racial

A comissão busca compreender a integralidade humana de coletivos afro-descentes e indígenas, a partir de sua alteridade, desenvolvendo modelos interpretativos dialógicos, tendo em vista a experiência de não reconhecimento social, cognitivo e imaginário de cinco séculos, os comportamentos sociais de resistência e luta e o rompimento de ideologias que impedem compreender esse tipo específico de sofrimento como legítimo e real. A Comissão realizou encontros itinerantes para debater e trabalhar as questões acima.

Dialogando com Psicólogas(os) sobre Migrantes, Refugiados e Apátridas Lançamento do NUPSIM

A questão das migrações dos povos tem se intensificado muito nos últimos anos. O Brasil tem recebido grande quantidade de pessoas de outros países sem, entretanto, garantir condições de vida digna. Nem sempre temos a dimensão exata do que o exílio representa na existência e subjetividade dessas pessoas. Chegam, deixando para trás seus laços afetivos, referências culturais, o conhecido e enfrentam o desconhecido, num choque cultural, que lhes causa mais sofrimento, na tentativa de não sucumbir e tentar construir uma nova história, que lhes permita continuar. A adaptação à nova realidade é agravada pela dificuldade, de quem os recebe, de aceitar o diferente, por preconceitos de diversos matizes, ou mesmo pelo sentimento de medo, de invasão e de serem despossados de alguma coisa, com a chegada de pessoas com 'estranhos' costumes, cultura e conhecimentos. Isso coloca para a psicologia um novo desafio e a possibilidade de mediação entre os sujeitos que chegam e aqueles que os recebem. Em Curitiba, há um grupo de psicólogos trabalhando com migrantes, a partir de

programas dentro de universidades ou ONGs. Esses profissionais, buscando se organizar num núcleo para estabelecerem trocas de experiências, se aproximaram do CRP via Comissão de Direitos Humanos, que elegeu o tema dos Migrantes, Refugiados e Apátridas, como um dos temas prioritários a serem objeto de reflexão na Comissão. Deste movimento, surgiu a ideia de um trabalho educativo sobre o problema do preconceito em relação a este segmento populacional, começando pela própria psicologia. Assim, nasceu o NUPSIM – Núcleo de Psicologia e Migrações, a partir do dia 26 de agosto de 2015. O NUPSIM realizou inúmeras palestras e rodas de conversas nas IES de Curitiba, inicialmente, buscando romper o preconceito na relação com migrantes, refugiados e apátridas.

Psicocine

A Comissão Setorial de Foz do Iguaçu propôs a realização de Psicocines, como meio de motivar o debate sobre temas emergentes à Psicologia. O primeiro filme a ser exibido e debatido foi Laurence Anyway, o qual aborda a transexualidade.

Seminário de Saúde Mental e Direitos Humanos

Considerando a necessidade de aprofundar a discussão sobre Saúde Mental; Programas de Atendimento; Recursos da Comunidade e Inclusão de novos usuários aos serviços de Saúde Mental, como a população em situação de Rua, a Comissão de Direitos Humanos deste CRP, em parceria com o Movimento PopRua; realizou em 05/10/2015 o Seminário de Saúde Mental e Direitos Humanos, contando com a participação de membro da Coordenação Nacional do Movimento PopRua, Maria Lucia Santos Pereira, de Salvador - Bahia. A proposta contou com a adesão e participação de 86 pessoas.

Roda de conversa - relato de experiência em redução de danos: uma vivência em Paris

Evento realizado em 07/10/2015, em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba – Diretoria de Saúde Mental – área de Álcool e outras Drogas, com objetivo de debater

e divulgar a estratégia de Redução de Danos, contou com a palestra/relato da experiência da Psic. Ticianne Frega (CRP 08/10013), sobre o estágio realizado em Paris (FR) durante um mês, do ano de 2015, na EGO (Espoir Goute D'Or), instituição coordenada pela brasileira Lia Cavalcanti, voltada para o acolhimento e tratamento de usuários de substâncias psicoativas, na cidade de Paris, a partir da lógica da Redução de Danos.

Parada da Diversidade

Em 11 de outubro foi realizada a Parada da Diversidade de 2015, organizada pelo movimento LGBTQTT, com apoio de diversas instituições, entre elas este CRP. Foi produzido um banner em lona plástica com as seguintes frases: “É tempo de diálogo com a diversidade! CRP-PR em defesa dos Direitos Humanos e de todas as famílias”.

XV Encontro Paranaense de Psicologia (XV EPP)

O XV Encontro Paranaense de Psicologia foi realizado em Londrina, de 21 a 24 de outubro de 2015 e contou com: 2 SIMPÓSIOS, 16 PALESTRAS, 28 MESAS-REDONDAS, 4 PAINÉIS, 2 MINI-CURSOS, 4 OFICINAS, 1 FÓRUM, 31 MINI-PALESTRAS, 33 PÔSTERES, totalizando 121 trabalhos, com 183 autores/apresentadores.

Oficina: “Eu, psicóloga(o): vivendo e revivendo a Psicologia Clínica”

Com a finalidade de demonstrar que há um espaço para as(os) psicólogas(os) serem escutadas(os), bem como, trabalhar o sentimento da(o) psicóloga(o) e a emoção em relação a sua atuação e à profissão, a Comissão de Psico-

logia Clínica realizou o primeiro workshop intitulado: “Eu, psicólogo: vivendo e revivendo a Psicologia Clínica”, no dia 21/11/2015, na sede de Curitiba, do CRPPR, contando com 20 participantes.

Oficina sobre a Psicologia nas emergências e desastres

Considerando episódios de desastres, decorrentes de fortes chuvas, ventos e granizo, ocorridos em diversas cidades do Estado e, em especial, no extremo-oeste do Paraná, a pedido da Comissão Setorial de Foz do Iguaçu, foi realizada a Oficina sobre a Psicologia nas Emergências e Desastres, em 14 de dezembro de 2015, no Hotel Internacional Golden, com a Psic. Vanessa Cardoso, do Rio de Janeiro, membro da equipe dos “Médicos Sem Fronteiras – MSF”. A atividade contou com a participação de 69 profissionais da Psicologia e dois representantes da Defesa Civil estadual, não psicólogos, membros do regimento da Polícia Militar do Paraná.

Contribuições da Psicologia Anomalística para a Saúde Mental

Organização do grupo interdisciplinar de estudos em Psicologia Anomalística, cujo responsável é o Psic. Fábio Eduardo da Silva (CRP-08/13866). O evento foi realizado em 17/12/2015 das 18h30 às 21h30, na sede de Curitiba do CRP.

Confraternização de final de ano

Diversas comissões e representações setoriais realizaram atividades de confraternização, por adesão, no final de 2015.

Participações em eventos externos

Evento	Onde	Quando	Atividade	Quem
Solenidade de posse nova diretoria SINDIJUSPR 2015-2018	Curitiba-PR	07/02/2015	Representação	Luciana de Almeida Moraes (CRP-08/14417)
III Simpósio Sul-Brasileiro Psicologia Jurídica	Porto Alegre - RS	16 a 18/04/2015	Representação	Luciana de Almeida Moraes (CRP-08/14417)
Reunião Comissão de Defesa dos direitos da Criança, Adolescente e do Idoso da Assembleia Legislativa do PR	Curitiba-PR	08/04/2015	Representação	Maria Stella Aguiar Ribeiro (CRP-08/05524)
Reforma Política OAB	Curitiba-PR	27/04/2015	Representação	Solange Maria Rodrigues Leite (CRP-08/09294)
Jornada de Práticas Clínicas e Psicoterapia	Curitiba - PR	24 e 25/04	Abertura	Cleia Oliveira Cunha (CRP-08/00477)
Audiência Pública - Justiça Restaurativa e Cultura da Paz	Londrina/PR			
	25/04/2015	Representação	Sandra Mara Passarelli Flores (CRP-08/01198)	
Atividades alusivas ao dia do Assistente Social CRESS-PR	Curitiba - PR	14/05/2015	Representação	Renata Campos Mendonça (CRP-08/09371)
Marcel Cesar Julião Pereira (CRP-08/20665)				
II Seminário Nacional de Tecnologia e Dignidade Humana	Curitiba/PR - OAB	14 e 15/05/2015	Representação	
Participação/capacitação	Anita Castro Menezes Xavier (CRP-08/12770)			
Célia Mazza de Souza (CRP-08/02052)				
Allana Figueiredo				
Semana Acadêmica da UFPR	Curitiba - PR	13/05/2015	Palestrante/CRP	Célia Mazza de Souza (CRP-08/02052)

Semana Acadêmica da UFPR	Curitiba - PR	14/05/2015	Palestrante/CRP	Guilherme Bertassoni da Silva (CRP-08/10536)
Aula na UP	Curitiba - Universidade Positivo	07/05/2015	Palestra sobre DH	Célia Mazza de Souza (CRP-08/02052)
Aula na UP	Curitiba - Universidade Positivo	06/05/2015	Palestra sobre a Comissão de DH	Ana Inês Souza
Mesa Redonda sobre Maioridade Penal	Curitiba - CRPPR	19/05/2015	Palestrante	
Ouvinte/participantes	Cleia Oliveira Cunha (CRP-08/00477)			
Luciana de Almeida Moraes (CRP/08-14417)				
Guilherme Bertassoni da Silva (CRP-08/10536)				
Anita Castro Menezes Xavier (CRP-08/12770)				
Oficina Freireana	PUC/Londrina	22 e 23/05/2015	Ministrante/coordenadora	Ana Inês Souza
Audiência pública sobre a Redução da Maioridade Penal	Câmara de Vereadores Londrina/PR	24/06/2015		
	Representação	Nadya Christiane Silveira Pellizzari (CRP-08/06926)		
Fórum Municipal de Trabalhadores de CAPS - Curitiba	Salão nobre da Prefeitura Municipal de Curitiba	25/06/2015	Palestrante em Mesa Redonda sobre Controle Social	Célia Mazza de Souza (CRP-08/02052)
Semana Acadêmica da Universidade Positivo	Universidade Positivo - Curitiba	27/08/2015	Palestrante: Posicionamento Político do Psicólogo	Paula Matoski Buttore (CRP-08/12879)
Semana Acadêmica da Universidade Positivo	Universidade Positivo - Curitiba	27/08/2015	Palestra sobre "Políticas Públicas"	Rodrigo David Alves de Medeiros (CRP-08/13844)
1ª Mostra do Centro de Psicologia Jurídica de Atendimento Multiprofissional	Escola Superior da Polícia Civil	24 e 25/08/2015	Representação CRPPR	Guilherme Bertassoni da Silva (CRP-08/10536)
26ª Jornada Paranaense de Psicodrama - "Psicodrama em grupo: Uma Intervenção Diferenciada"	Associação Paranaense de Psicodrama - Curitiba	25 e 26/08/2015	Representação CRP	Cleia Oliveira Cunha (CRP-08/00477)

Palestra TUIUTI	TUIUTI - Curitiba	28/08/2015	Palestra sobre Psicologia e Laicidade	Guilherme Bertassoni da Silva (CRP-08/10536)
Palestra Faculdade Pequeno Príncipe	Curitiba - PR	24/09/2015	Psicologia Social e Comunitária	Solange Maria Rodrigues Leite (CRP-08/09294)
Palestra Faculdade Pequeno Príncipe	Curitiba - PR	15/10/2015	Psicologia Esporte	Eugênio Pereira de Paula Junior (CRP-08/06099)
Palestra Faculdade Pequeno Príncipe	Curitiba - PR	22/10/2015	Psicologia Transito	Felícia Pretto (IS - 284)
“Seminário de Psicologia Jurídica e II Mostra das Práticas da Polícia Civil do Paraná”	Curitiba - PR	6 e 7/11/2015	Palestra sobre o tema “Violência contra a mulher”	Terezinha Kulka CRP-08/06694
“Seminário de Psicologia Jurídica e II Mostra das Práticas da Polícia Civil do Paraná”	Curitiba - PR	6 e 7/11/2015	mesa-redonda sobre o tema “Redução da maioridade penal”	Luciana de Almeida Moraes (CRP/08-14417)
I Seminário de Psicologia da Polícia Civil do Paraná	Curitiba-PR	06/11/2015	Abertura e mesa-redonda sobre o tema “Redução da maioridade penal”	Cleia Oliveira Cunha (CRP-08/00477)
Palestra curso de Psicologia	Unicesumar – Maringá/PR	-	Palestra aos formandos em Psicologia	Rosângela Maria Martins (CRP-08/01169)
Palestra curso de Psicologia	Universidade Positivo - Curitiba	21/11/2015	“Palestra aos formandos em Psicologia: Atribuições do CRP”	Paula Matoski Buttore (CRP-08/12879)
XI Encontro Regional Sul de Travestis e Transexuais e I Jornada de Redução das Vulnerabilidades às Hepatites Virais, Sífilis, Tuberculose e DSTs de travestis e transexuais	Curitiba/PR	12/11/2015	mesa de abertura	Cleia Oliveira Cunha (CRP-08/00477)
Palestra formandos	UNIPAR	28/10/15	Palestra: alunos formandos sobre as questões relacionadas a inscrição no CRP	Jefferson Simomura (CRP-08/11521)
Palestra Curso de Psicologia	Unibrasil – Curitiba/PR	03/11/15	Palestra alunos	Milena Luiza Poletto (CRP-08/13828)
A PMPR quer o cidadão mais próximo	Quartel do Comando-Geral			

Curitiba/PR	07/11/15	Palestra sobre psicologia no trânsito	Felícia Pretto (IS – 284)	
VI Congresso de Psicologia da UEL	UEL – LONDRINA/PR	05/11/2015	Mesa redonda - Tecendo a Rede de Proteção Social: caminhos e ações	Nadya Christiane Silveira Pellizzari (CRP-08/06926)
Orientação aos formandos	Unicesumar – Maringá/PR	13 e 16/11/15	Palestra estudantes	Rosangela Maria Martins (CRP-08/01169)
1º Encontro do Parto Humanizado	Hospital Evangélico de Londrina	19/11/15	Representando CRP	Sandra Mara Passarelli Flores (CRP-08/01198)
Palestra Faculdades Pequeno Príncipe	Curitiba/PR	24/11/15	Palestra alunos 6º período	Kelly Helena Correia Klein (CRP-08/17175)
Palestra Faculdade Dom Bosco	Curitiba/PR	26/11/2015	Palestra alunos formandos	Elisandra Mirandola Krause (CRP-08/10853)
Palestra estudantes PUC	Toledo / PR	30/11/2015	Palestra alunos Psicologia 6º período	Luiz Antonio Mariotto Neto (CRP-08/17526)
Ana Carolina dos Santos Felipe (CRP-08/14432)				
Carla Patricia Radtke (CRP-08/18895)				

11. POLÍTICAS PÚBLICAS: O CRP-PR no Controle Social

A gestão 'É tempo de diálogo', no ano de 2015 contou 102 vagas de representação em diferentes Conselhos, no âmbito estadual e municipal das políticas públicas, sendo que 47 novas representações foram oficializadas em Conselhos de Controle Social, durante este ano. Ressaltamos que ainda há muita dificuldade de se obter o retorno da participação dos representantes no Controle Social, para que possamos ter um panorama das contribuições da Psicologia, por intermédio de nossos representantes, nas políticas públicas.

11.2. ESFERA ESTADUAL

Conselhos Estaduais de Políticas Públicas

1. Conselho Estadual Anti-Drogas – CO-NEAD ou Sobre Drogas - CONESD
Frederico Nogueira Ronconi (CRP-08/16224)
Marcel Cesar Julião Pereira (CRP-08/20665)

2. Conselho Estadual de Saúde – CES-PR
Juliano Del Gobo (CRP-08/13756)

2.1- Comissão de Saúde Mental – CES
Juliano Del Gobo (CRP-08/13756)

2.2 – Comissão de Saúde da Mulher – CES
Aline Pinto Guedes (CRP-08/10219)

3. Programa Paraná Saudável

Ana Lucia Ivatiuk (CRP-08/07292)
Márcia Regina Walter (CRP-08/02054)

4- Conselho Estadual de Migrantes, Refugiados e Apátridas - CERMA

Mariana Bassoi Duarte da Silva (CRP-08/10730)
Cesar Rosário Fernandes (CRP-08/16715)

11.2. ESFERA MUNICIPAL

Conselhos Municipais de Políticas Públicas

I - Conselho Municipal de Assistência Social

1- Adrianópolis

Heloisa Dantas Santos; CRP-08/19721

2- Andirá

Mariana Tironi de Camargo (CRP-08/12514)

3- Araucária

Carolina Luz Hoeflich CRP-08/12504
Anne Cristina Outeiro Barbosa CRP-08/12043

4- Arapongas

Daniele Gabardi Rocha (CRP-08/18790)

5- Barbosa Ferraz

Marcela Sagrilo Silva CRP-08/18669

6- Cascavel

Isadora Moreno Fabres CRP-08/20099
Luiz Antonio Mariotto Neto CRP-08/17526

7- Curitiba

Pedro Braga Carneiro (CRP-08/13363)
Daniela Annunziato (CRP-08/14938)

8- Enéas Marques

Saionara Arendt Freitas (CRP-08/12962)

9- Fênix

Lisley Ariane Torrecilha da Silva Ostrowski
(CRP-08/17090)

10- Foz do Iguaçu

Thais Mara Hickmann da Silva CRP-08/18824
Joesia Naiara Sousa CRP-08/17967

11- Janiópolis

Natalie Suzano Prado (CRP-08/15466)

12- Jaguapitã

Adriele Barcelos Porto Milozo (CRP-08/14974)

13- Londrina

Valéria Mendonça Barreiros (CRP-08/11013)

14- Mamborê

Jordana Nogueira Schwab (CRP-08/13466)

15- Maringá

Luiz Carlos Castro Lopes (CRP-08/15148)
Camila Zamboni Oliveira (CRP-08/21407),
substituída em novembro de 2015, pela psicóloga
Shayene Vailent Mariano (CRP-08/21132)

16- Nova Tebas

Jakeline Martins (CRP-08/13761)

17- Pato Branco

Grazielli Campra (CRP-08/21579)
Ana Claudia Oldoni Orso (CRP-08/21554)

18- Pontal do Paraná

Ana Elisa Penha (CRP-08/11254)
Bruna Ronconi Nazareno (CRP-08/11111)

19- Ponta Grossa

Lucia Pereira Wolf (CRP-08/00337)
Lorene Camargo (CRP-08/18894)

20- Rancho Alegre D'Oeste

Pollyana Demarchi (CRP-08/15549)

21- Rio Bom

Ana Paula Cantagalli Aguiar (CRP-08/14388)

22- Santa Cecília do Pavão

Izabel Tie Hirakuri (CRP-08/02732)

23- Santa Terezinha do Itaipu

Ana Lídia Pedrotti (CRP-08/15434)
Paulo Alexandre Munchen (CRP-08/11074)

24- Sarandi

Josy Carla Schlatter Ossucci (CRP-08/16445)
Jairo G. Martins Jr (CRP-08/16063)

II - Conselho Municipal de Saúde

1- Arapongas

Antonio Carlos Faria (CRP-08/08087)

2- Cascavel

Celso Beno Lunkes (CRP-08/06150)

2.2- Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde – CCLS

Marinalva Comini da Silva (CRP-08/13747)

2.2- Comitê de Amputação e Óbito Relacionado ao Trabalho.

Harumi Tateiva (CRP 08/02512)

2.3- Comissão de Informação em Saúde e Educação no Controle Social do SUS – CIED:2014/2015

Jussara Teresinha Henn (CRP -08/16209)

2.4- Conselho Local de Saúde de São João do Oeste 2014/2016.

Divanete Bueno dos Santos (CRP-08/19405)

2.5- Comitê Intersetorial Permanente de Saúde Mental de Cascavel

Eneida Florisbela Andrade Dacampo (CRP-08/13463)

3- Curitiba

3.1- Comissão da Pessoa com Deficiência

Eduardo Cassanho de Oliveira (CRP-08/08921)

4- Dois Vizinhos

Maria Cecília Monteiro Larcher Fantin (CRP-08/00480)

5- Foz do Iguaçu

Pricilla Machado de Alcantara Barbosa (CRP-08/06786)

Jessica Alcimari Pelle (CRP-08/18477)

6- Maringá

Maria Lucia Boarini (CRP-08/IS-0008)

Lucia Cecilia Silva (CRP-08/02207)

6.1- Conselho Local do Hospital Psiquiátrico de Maringá

Renata Rosolen (CRP-08/14118)

Roselania Francisconi Borges (CRP-08/06008)

7- Londrina

Nadya Christine Silveira Pellizzari (CRP-08/06926)

8- Tamarana

Virgínia Bonelli Milani (CRP-08/18734)

9- Telêmaco Borba

Nereu Souza Novais Filho (CRP-08/14015)

10- Umuarama

Michel Andrew Nogara (CRP-08/13203)

III - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

1- Foz do Iguaçu

Cristina Silveira Braga de Souza (CRP-08/06914), substituída pela Psic. Dayse Mara Bortoli (CRP-08/04893), a qual hoje preside o CMDCA

Teresa Gawlak (CRP-08/08085)

2- Maringá

Amanda Garcia Pessoa de Ávila Campos (CRP-08/20225) – Observadora.

3- Pato Branco

Aline Aparecida Bonamigo (CRP-08/14910)

Sérgio Antonio Zimmer (CRP-08/12110)

4- Ponta Grossa

4.1- Comissão Municipal de Estudos, Análises e Enfrentamento a Violências Físicas, Psicológicas e Exploração Sexual Infanto-Juvenil

Lucia Pereira Wolf (CRP-08/00337)

Scheila Therezinha Issakowicz (CRP-08/12864)

IV - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

1- Campo Mourão

Annamaria Coelho de Castilho (CRP-08/15313)

Lilian Fatima Gonçalves (CRP-08/17083)

2- Cascavel

Jefferson Simomura (CRP-08/11521)

3- Jacarezinho

Wanderly Aparecida Bonito Pereira (CRP-08/17605)

Ariane Cristina da Luz Bonfim (CRP-08/18763)

V - Conselho Municipal Anti-Drogas ou de Políticas Sobre Drogas (COMAD ou COMUSD)

1- Cascavel

Luiz Antonio Mariotto Neto CRP-08/17526

2- Curitiba

Marcel Cesar Julião Pereira (CRP-08/20665)

Benedito Guilherme Falcão Faria (CRP-08/04130)

3- Foz do Iguaçu

Ivan Ramos Silva (CRP-08/15931)

Sonia Regina dos Santos (CRP-08/13924)

4- Londrina

Nadya Christiane Silveira Pellizzari (CRP-08/06926)

5- Maringá

Carolina dos Santos Jesuíno da Natividade (CRP-08/20916)

6- Ponta Grossa

Lucia Pereira Wolf (CRP-08/00337)

Scheila Therezinha Issakowicz (CRP-08/12864)

VI- Conselho Municipal da Mulher

1- Ponta Grossa

Fabiane K. Bogdanovicz (CRP-08/19219)

Letícia de Andrade Rodrigues (CRP-08/19065)

2- Jacarezinho

Patricia Kurman (CRP-08/06696)

Priscilla Moreira de Mattos (CRP-08/18099)

VII- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

1- Cascavel

Adi Otto (CRP-08/17072)

2- Curitiba

Marcia Terezinha Guedes dos Santos (CRP-08/17238)

Benedito Guilherme Falcão Farias (CRP-08/04130)

3- Jacarezinho

Wanderly Aparecida Bonito Pereira (CRP-08/17605)

4- Londrina

Carlos Ferraz Alves Junior (CRP-08/03164)

5- Pato Branco

Cristiane Biscoli (CRP-08/11670)

Aline Aparecida Bonamigo (CRP-08/14910)

VIII- Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e Econômico

1- Foz do Iguaçu (CODEFOZ)

Mara Julci de Freitas Kamaroski Baran (CRP-08/02832)

Cibele Lessa Alves (CRP-08/20213)

1.1- Câmara de Construção Civil e Setor Imobiliário do CODEFOZ:

Vanessa Jacqueline Monti Chaves (CRP-08/19849)

IX- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

1- Mercedes

Patrícia Hickmann (CRP-08/21004)

Cinthia Regina Brun (CRP-08/19912)

X- Conselho Municipal da Juventude

1- Jacarezinho

Marcos Antonio Hoffmann Nunes (CRP-08/17982)

CONFERÊNCIAS

2015 foi marcado pela realização de inúmeras Conferências tanto municipais quanto estaduais de diferentes políticas públicas, a saber:

1. IX Conferência Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente foi realizada nos dias 26, 27 e 28 de agosto de 2015, no Centro de Convenções de Curitiba

2. XI Conferência Estadual de Assistência Social do Paraná – “Consolidar o SUAS de vez rumo à 2026” - foi realizada no período entre 19 e 21 de outubro de 2015, no Espaço Torres – Centro de Convenções e Eventos, em Curitiba.

3. VI Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa foi realizada de 3 a 5 de novembro de 2015, em Curitiba, com o tema: “O protagonismo e o empoderamento da pessoa idosa: por um Brasil de todas as idades”.

4. III Conferência Estadual dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais foi realizada no período de 18 a 20 de dezembro de 2015 e contou com a presença da Cons. Presidente deste CRP, Psic. Cleia Oliveira Cunha na mesa de abertura.

5. IV Conferência Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência foi realizada de 9 a 11 de dezembro de 2015

6. IV Conferência Estadual de Políticas para Mulheres do Paraná foi realizada de 3 a 5 de dezembro de 2015, em Curitiba, com

o tema geral: “Mais direitos, participação e poder para as mulheres do Paraná”, que reuniu mais de 500 pessoas no centro de eventos do Shopping Center Estação.

7. IV Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada nos dias 14 e 15 de agosto de 2015.

8. 3ª Conferência Estadual de Juventude realizada nos dias 17 e 18 de outubro de 2015 em Faxinal do Céu, município de Pinhão.

9. 11ª Conferência Estadual de Saúde aconteceu entre 18 e 20 de agosto de 2015.

Na área da Saúde, houve também a realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde. O Conselho Regional de Psicologia do Paraná contou com representação na 15ª Conferência Nacional de Saúde, com a participação como delegado do Cons. Juliano Del Gobo. A Conferência foi realizada em Brasília de 1º a 4 de dezembro de 2015.

A Conferência Nacional de Saúde foi precedida pelas Conferências Estaduais e Municipais de Saúde. No Paraná, a 11ª Conferência Estadual de Saúde aconteceu entre 18 e 20 de agosto de 2015, no EXPO UNIMED CURITIBA. O CRP-PR contou com delegados de diferentes cidades do Estado, que participaram de Conferências Municipais.

Algumas Conferências foram previstas para realização em 2015, mas foram adiadas para 2016, tais como:

1- Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, sem previsão de realização.

2- Conferência Estadual de Direitos Humanos prevista para o período entre 20 e 22 de novembro de 2015, foi adiada para março de 2016.

*DEPARTAMENTO
ADMINISTRATIVO/
FINANCEIRO*

Segue abaixo quadro quantitativo dos processos deferidos e indeferidos, de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, nas reuniões plenárias:

Relatório de Plenárias - 2015

Pessoa Física:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Inscrição Principal Provisória	315	77	142	98	49	40	16	30	32	11	14	33	857
Inscrição Principal Definitiva	58	75	28	30	33	28	18	23	40	3	11	21	368
Alteração CIP Provisória / Definitiva	87	17	64	66	29	31	27	76	134	40	43	50	664
2ª Via	15	16	8	10	9	18	8	13	19	11	17	21	165
Reativação	12	16	11	10	16	13	9	22	28	6	18	31	192
Reativação por Transferência	--	4	3	1	1	1	--	4	5	2	1	02	24
Inscrição por Transferência	13	11	3	19	7	9	--	12	9	4	7	10	104
Inscrição Secundária	4	--	--	3	5	5	2	3	4	2	6	03	37
Especialista	6	13	13	20	36	32	24	44	8	3	7	01	207
Cancelamento de IS	--	--	--	2	3	--	1	1	--	2	2	16	27
Isenção Anuidades	--	--	--	1	4	--	--	6	--	3	--	--	14
Cancelamentos	54	--	--	162	25	12	12	9	20	6	6	18	324
Cancelamento com Renegociação	1	--	--	4	--	--	1	1	3	--	1	04	15
Cancelamento com Débito	10	--	--	26	16	14	7	17	14	12	11	09	136
Cancelamento Indeferido	4	-	--	18	29	6	1	2	6	6	6	02	80
Cancelamento Ex-Officio sem diploma	--	--	--	--	--	4	11	1	17	1	69	09	112
Pessoa Jurídica:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Registro	7	3	4	--	6	9	4	11	13	2	3	04	66
Cadastro	4	2	10	--	8	4	2	2	9	2	5	04	52
Renovação de Certificado	26	8	26	22	14	22	16	17	27	6	10	18	212
Cancelamentos	--	--	--	10	--	1	5	2	6	3	3	01	31
Cancelamentos com Débito	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cancelamento Indeferido	1	1	--	--	--	1	1	--	--	--	--	--	4
2ª Via Certificado PJ	1	4	--	--	1	--	1	--	--	2	--	--	9
Isenção PJ	1	6	--	--	--	--	5	--	3	--	3	--	18

LICITAÇÕES

Primando pelo processo ético e transparente, reduzindo custos, sem perder qualidade de produtos e serviços contratados pela autarquia, foram realizados 08 (oito) processos licitatórios. A saber:

Processo n.º 001/2015 – TOMADA DE PREÇO N.º 001-2015 - Tipo Técnica e Preço

Objeto: Contratação de agência de comunicação para a prestação de serviços de programação visual, design gráfico, diagramação de textos para atender as demandas contínuas

do Conselho Regional de Psicologia do Paraná, sob a supervisão da Comissão de Comunicação Social do CRP-PR.

Resultado: Compareceram para o certame as seguintes empresas: DUDA Publicidade e Comunicação Ltda, representada por Fernando Baibich; Sintática Editorial Comunicação Ltda ME, representada por Carlos Teodoro Guimarães Travagin; Ideorama Comunicação Ltda, representada por Daniela Tereza Cavagnari; PW Cupola Comunicação Ltda ME, representada por Rodrigo Werneck Seixas; Roth Design Office S/C Ltda, representada por Leandro Os-

valdo Roth. Envelope 1 - Habilitação. Verificou-se na análise documental que a empresa Sintática Editorial Comunicação Ltda ME não juntou o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e, ainda, foi pontuado pela DUPA Publicidade que o balanço não está em conformidade legal, sem autenticação e sem carimbo de Junta Comercial. Foi argumentado pela empresa Ideorama que a empresa Roth Design não apresentou a Declaração constante no item 8.10. A Comissão de Licitação entende inabilitada a empresa Sintática, entretanto dá continuidade ao certame, habilitando a empresa Roth Design, já que entende que a Declaração se confunde com a que consta no anexo III. Aponta-se também que no balanço apresentado pela empresa PW Cupola o valor do resultado do exercício é inferior ao valor dos lucros distribuídos. Quanto a última ponderação a Comissão de Licitação entende que o balanço patrimonial apresenta a liquidez exigida para participação da empresa PW Cupola. A Empresa Ideorama alega que recorrerá da habilitação da Empresa Roth Design. O envelope da empresa inabilitada - Sintática - será retido aguardando eventual recurso. Envelope 2 - Proposta Preço. A Empresa PW Cupola impugna o preço apresentado pela empresa DUPA pela inexecuibilidade do contrato pelo valor ofertado. A Empresa DUPA argumenta que o percentual de 70% arguido pela empresa PW Cupola é aplicável em contrato de serviços de engenharia. A Comissão de Licitação acata a argumentação da Empresa DUPA, requerendo desde logo que a empresa demonstre a possibilidade da execução do serviço, no prazo de 5 (cinco) dias segundo dispõe a Súmula 262 do TCU, no caso desta vencer o certame. A Comissão Especial Avaliativa dá as notas técnicas às empresas, em conformidade com as tabelas anexas. A Empresa Roth Design argumenta que as empresa Ideorama e DUPA apresentaram as peças impressas de forma digital não efetivamente produzidas não havendo como se aferir se foram atendidos os itens A, B e C 3,3 do Edital. Que a Empresa Ideorama apresentou um Folder como Cartilha. Argumenta ainda que os Certificados de Capacidade técnica das Empresas Ideorama não estão assinados por seus representantes legais assim como a Empresa DUPA. Empresa DUPA apresentou pasta com bolsa e não com orelha como solicitado no Edital. A Empresa PW Cupola apresentou

pasta com bolsa e não orelha, jornal que não é o formato tabloide conforme especificado no Edital. Apresentou folder no lugar da cartilha e também apresentou alguns atestados não assinados pelo representante legal. A Comissão de Licitação entende que as empresas Ideorama e DUPA não apresentaram material impresso conforme especificado no Edital perdendo a pontuação dada. A empresa PW Cupola perderá pontuação referente a pasta com orelha. Em face dos problemas apresentados de ordem técnica, o certame é declarado fracassado.

Processo n.º 002/2015 – TOMADA DE PREÇO N.º 002/2015 - Tipo Menor Preço Global

Objeto: Fornecimento de equipamentos de informática (computadores, licenças), consoante o ANEXO I, nos termos do edital.

Resultado: Apresentaram-se para o certame as seguintes empresas: CEK INFORMÁTICA EIRELI ME, CNPJ 00.949.640/0001-42; AUGUSTO CÉSAR MAKOUL GASPERIN-ME, CNPJ 09.263.279/0001-70; BERGAMO & CAVALCANTE INFORMÁTICA LTDA. CNPJ JFA INFORMÁTICA COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA ME CNPJ 0.565.156/0001-94 representada por Andréson Alves dos Santos CPF 995248724-04; LUIZ FERNANDO CUNHA GRENIER – ME (FLAUTECH) CNPJ 12.162.386/0001-17 representada por Luiz Fernando Cunha Grenier CPF 027727119-35; SEKUR TECNOLOGIA LTDA CNPJ 08.628.071/0001-45 representada por Ricardo Jacomel CPF 029000949-92; MAXICOMP COMÉRCIO DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA LTDA CNPJ 06.224.928/0001-36 representada por José Carlos de Assumpção CPF 519.464.116-91. Na entrega dos envelopes, estes foram protocolados, sendo envelopes de N.º 01 e N.º 02, contendo a documentação da empresa e proposta preço. Aberto o certame, deu-se início a abertura do envelope N.º 01 – documentação. A empresa SEKUR que apresentou Certidão Municipal vencida e Certidão Estadual com pendências, por ser ME terá prazo para regularização, se for declarada vendedora do certame. As demais empresas foram habilitadas sem quaisquer implicações. Deu-se início à abertura do envelope N.º 02 – Proposta Preço: CEK INFORMÁTICA EIRELI ME, R\$19.583,00; AUGUSTO CÉSAR MAKOUL

GASPERIN-ME, R\$21.900,00; BERGAMO & CAVALCANTE INFORMÁTICA LTDA, R\$19.015,00; JFA INFORMÁTICA COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA ME, R\$20.304,00; LUIZ FERNANDO CUNHA GRENIER – ME (FLAU-TEC), R\$19.446,60; SEKUR TECNOLOGIA LTDA, R\$24.562,51; MAXICOMP COMÉRCIO DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA LTDA, R\$19.089,00 todos os lances para o lote único. A empresa BERGAMO & CAVALCANTE INFORMÁTICA LTDA foi declarada vencedora por apresentar o menor preço.

Processo n.º 003/2015 – TOMADA DE PREÇO N.º 003/2015 – tipo MENOR PREÇO, PELO REGIME DE EMPREITADA

Objeto: seleção e contratação de empresa, para a execução das obras/serviços, descritos no campo 1 do quadro resumo (Anexo 01).

Resultado: Apresentaram-se para o certame as seguintes empresas: Somma Engenharia Ltda. CNPJ 11.234.963/0001-76 e Revitalize Manutenção Predial Ltda – ME, CNPJ 08.627.001/0001-72. Considerando que o número de licitantes (dois) frustra o carácter competitivo almejado para a espécie, renova-se a data do certame para o dia 14 de setembro de 2015, às 14h00, desta feita – com qualquer número de licitantes.

Novação do Processo n.º 003/2015 – NOVAÇÃO DA TOMADA DE PREÇO N.º 003/2015 – tipo MENOR PREÇO, PELO REGIME DE EMPREITADA

Objeto: seleção e contratação de empresa, para a execução das obras/serviços, descritos no campo 1 do quadro resumo (Anexo 01).

Resultado: Apresentaram-se para o certame as seguintes empresas: Somma Engenharia Ltda. CNPJ 11.234.963/0001-76; Tek Tecnologia Ltda CNPJ 12.287.671/0001-41 representada por Emmerson Chrystian Choinski; Revitalize Manutenção Predial Ltda – ME CNPJ 08.627.001/0001-72 representada por Rino Edgard Balbinot Junior. Inicia-se o certame com abertura do envelope 1 - Documentação. Todas as empresas participantes do certame foram habilitadas, valendo-se da prer-

rogativa da ME apresentar após esta sessão os documentos faltantes. Abertura envelope 2 – Preço. Somma Engenharia Ltda R\$ 73.036,80; Tek Tecnologia Ltda R\$ 87.580,65; Revitalize Manutenção Predial Ltda – ME R\$ 80.112,23. Declarada vencedora do certame a empresa Somma Engenharia Ltda tendo apresentado o menor preço R\$ 73.036,80.

Processo n.º 004/2015 – TOMADA DE PREÇO N.º 004/2015 - Tipo Menor Preço

Objeto: Contratação de agência de comunicação para a prestação de serviços de programação visual, design gráfico, diagramação de textos para atender as demandas contínuas do Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR), sob a supervisão da Comissão de Comunicação Social do CRP-PR.

Resultado: Compareceram para o certame as seguintes empresas: DUPA Publicidade e Comunicação Ltda, representada por Fernando Baibich; Elefante Mídia e Marketing Ltda, representada por Vinícius Cristiano Novaes; Sintática Editorial Comunicação Ltda ME, representada por Carlos Teodoro Guimarães Travagin; Roth Design Office S/C Ltda, representada por Leandro Osvaldo Roth. Envelope A - Habilitação. Roth Design Office S/C Ltda alega que não houve a juntada por parte da empresa Sintática Editorial Comunicação Ltda ME do seguinte documento: prova de regularidade com a Fazenda Estadual. O item 5.3.1 determina que o licitante deve apresentar a prova de regularidade com a Fazenda no envelope de habilitação. Os licitantes não concordam com a juntada neste momento do documento. A Comissão de Licitação entende inabilitada a empresa Sintática. Roth Design Office S/C Ltda aponta que no contrato social da empresa Elefante Mídia e Marketing Ltda não consta o objeto licitado, mas objeto social divergente. A Comissão de Licitação entende que o objeto contempla o licitado. A CL habilita as empresas DUPA Publicidade e Comunicação Ltda, Elefante Mídia e Marketing Ltda, Roth Design Office S/C Ltda. Envelope B - Proposta Preço. A Comissão de Licitação em face do preço apresentado pela empresa DUPA requer desde logo que a empresa demonstre a possibilidade da execução do serviço, no prazo de 5 (cinco) dias segundo dispõe a Súmula 262 do TCU, no caso desta vencer

o certame. A empresa Roth Design Office S/C Ltda impugna o valor apresentado pela DUPA, entendendo que o preço não respeita o artigo 48 da Lei de Licitações que aponta um percentual de 70%, que seria o mínimo a ser proposto. Requer que se aplique a média dos valores de proposta superiores a cinquenta por cento do valor orçado pela administração. A CL dá seguimento ao certame. Envelope C – Materiais Técnicos. A CL suspende o certame para a análise dos materiais pelo prazo de uma hora e trinta minutos. A Comissão Especial Avaliativa dá as notas técnicas às empresas, em conformidade com as tabelas anexas. Os materiais são colocados para a análise das empresas que se apresentaram após o retorno dos trabalhos, quais sejam, as empresas DUPA e Roth Design. A Empresa Elefante não compareceu, nem encaminhou qualquer representante. A Empresa Roth Design argumenta que a empresa Elefante Mídia e Marketing Ltda – todo conjunto apresentado no item A não são peças produzidas, são a laser, uma simples impressão. No item B – trouxe uma peça que não é um jornal, mas um informativo. Requer a retirada dos pontos quanto ao item jornal. A CL entende que foi apresentado um jornal, mas não considera que houve a apresentação de informativo – mas sim de folder. A CL retira a pontuação do informativo. Os cartazes também são impressos a laser. A CL manterá a pontuação dos materiais impressos a laser. O atestado apresentado da “MAIS” não tem identificação do assinante. A CL acata a impugnação ao atestado – devendo refletir na pontuação. Que a empresa DUPA Publicidade e Comunicação Ltda apresenta atestado que não está assinado pelo Prefeito ou Secretário. A CL esclarece que fez diligência na prefeitura e a pessoa que assina é responsável pelo setor. Argumenta que não foi apresentado informativo, mas folder, já que não há jornalista responsável pelo material. A CL mantém a análise do material enquanto informativo. A empresa DUPA Publicidade e Comunicação Ltda não apresenta impugnação. Em face dos documentos analisados a CL declara vencedor do certame a empresa DUPA Publicidade e Comunicação Ltda. Esclarece que o prazo para o recurso administrativo é de 5 (cinco) dias úteis (art. 109, I da Lei de Licitações), bem como da diligência estabelecida por esta CL.

Processo n.º 005/2015 – PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2015 – tipo MENOR PREÇO GLOBAL

Objeto: objetivando a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de divulgação da Psicologia, através de empresa radiofônica com a inserção de spots e ação de divulgação externa com a utilização de carro plotado (execução dos trabalhos propostos de março a agosto de 2016).

Resultado: Apresentaram-se para o certame as seguintes empresas: Radio Exclusiva Ltda inscrita no CNPJ nº 81.670.085/0001-17. Considerando que o número de licitantes (UM) frustra o carácter competitivo almejado para a espécie. A renovação da data do certame será divulgada através de Edital e Diário Oficial, desta feita – com qualquer número de licitantes.

Novação do Processo n.º 005/2015 – NOVAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2015 – tipo MENOR PREÇO GLOBAL

Objeto: objetivando a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de divulgação da Psicologia, através de empresa radiofônica com a inserção de spots e ação de divulgação externa com a utilização de carro plotado (execução dos trabalhos propostos de março a agosto de 2016).

Resultado: Apresentaram-se para o certame as seguintes empresas: Radio Exclusiva Ltda inscrita no CNPJ nº 81.670.085/0001-17. A proposta de preço da licitante para a abertura de negociação foi de R\$ 58.500,00 (cinquenta e oito mil, e quinhentos reais). Após negociação a nova proposta é de R\$ 47.700,00 (quarenta e sete mil e setecentos reais) relativos aos comerciais. Da divulgação externa R\$ 8.100,00 (oito mil e cem reais), totalizando R\$ 55.800,00 (cinquenta e cinco mil e oitocentos reais). Ato contínuo foram verificados os documentos, o quais se encontram nos moldes constantes no edital. A empresa é declarada a vencedora do certame.

Processo n.º 006/2015 – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2015 – tipo MENOR PREÇO POR ITEM (LOTE) - Número da licitação no sistema e - licitações: 609402

Objeto: aquisição de material de escritório para o CRP-PR, conforme as condições e especificações constantes no Edital e seus Anexos

Resultado: Proponentes:
13.081.277/0001-38 BUREI E CIA LTDA - ME, 11.972.582/0001-94 CAURE INFORMATICA E SUPRIMENTOS LTDA - ME; 09.116.900/0001-73 D. SPONTAN LOPES - ME, 05.014.638/0001-03 DIROX DISTRIBUIDOR XEROGRAFICO LTDA - ME, 10.759.101/0001-02 ELETRONOGUEIRA LTDA - ME, 03.999.762/0001-31 ELMO PAPELARIA LTDA, 04.196.935/0002-27 GOLDEN DISTRIBUIDORA LTDA., 07.055.987/0001-90 INOVAMAX TELEINFORMATICA LTDA, 86.780.897/0001-39 KOMAND COMERCIAL LTDA - ME, 18.582.979/0001-19 LINDALVA MARIA DE JESUS COMERCIO E SERVICOS, 85.386.753/0001-30 MAHATAN IMPRESSORAS EIRELI EPP, 04.995.470/0001-93 MARCIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA SCHNEIDER - ME,

18.706.498/0001-78 RONI COSTA CONSTANTINO EIRELI - EPP. Após todas as etapas do certame, as empresas homologadas e seus respectivos valores, foram: CAURE INFORMATICA E SUPRIMENTO LTDA, CNPJ 11.972.582/0001-94, a empresa será contratada por ter oferecido o menor preço por item para o lote 01, valor total de R\$ 3.972,00, a empresa ELMO PAPELARIA LTDA., CNPJ 03.999.762/0001-31, a empresa será contratada por ter oferecido o menor preço por item para o lote 02, valor total de R\$ 5.500,00 e a empresa MANATAN IMPRESSORAS EIRELLI, CNPJ 85.386.753/0001-30, a empresa será contratada por ter oferecido o menor preço por item para o lote 03, valor total de R\$ 4.000,00. Tudo de acordo com as disposições contidas na Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 e, subsidiariamente, pela Lei n.º 8.666/93.

Curitiba, 31 de dezembro de 2015.

Psic. Bruno Jardini Mader
CRP-08/13323
Conselheiro Tesoureiro

Psic. Cleia Oliveira Cunha
CRP-08/00477
Conselheira Presidente



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

*Av. São José, 699 - Curitiba, PR
(41) 3013-5766*